

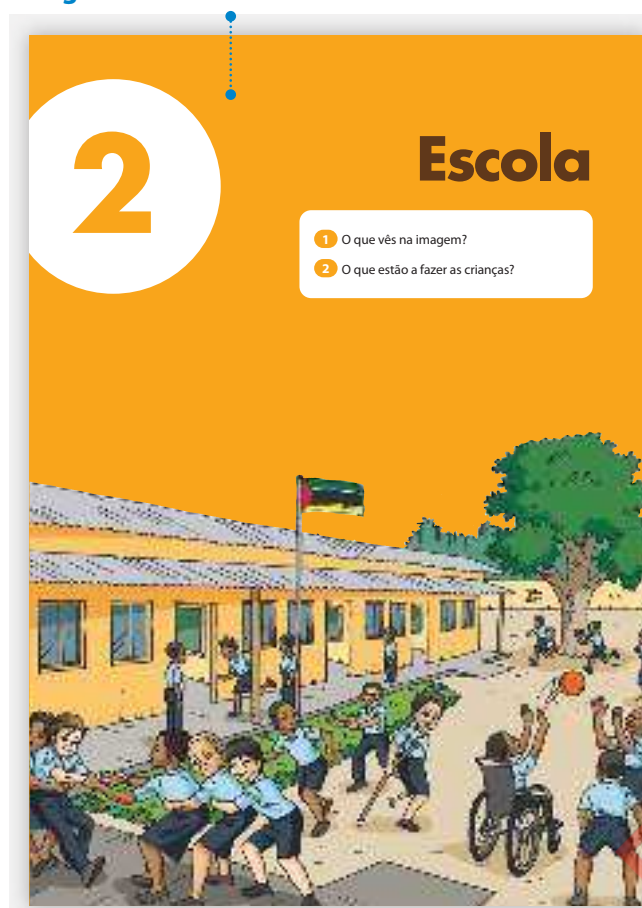


Ouvir e falar, ler e escrever



Apresentação

Página de abertura da unidade



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Antes, Agora, Depois

O tempo passa depressa,
sem ter pés, vai sempre a andar.
Digam-me lá, ó meninos,
quem o consegue agarrar?

Antes, eu era bebé
com a carinha **gorducha**.
Usava fralda, **babeiro**
e nunca largava a chucha.

Mas com o tempo cresci.
Agora sou um rapaz.
Pedalo na bicicleta
com cinco amigos atrás.

Mais tarde serei adulto,
como os meus pais, sim senhor!
Vou ter uma profissão
e fazer-me **aviador**.

Depois, quando for mais velho,
como o avô e a avó,
hei-de brincar com os netos
e comprar-lhes pão-de-ló.



Luisa Ducla Soares, *Antes, Agora, Depois*, Terramar, 2005 (adaptado)

Gosto de ler

Leitura de textos de vários autores, com questões para responder e esquemas para completar.

Glossário

Definição de palavras novas ou difíceis.

Glossário

- **Gorducha** – gordinha.
- **Babeiro** – peça de pano ou papel que se põe no pescoço das crianças para não sujarem a roupa.
- **Pedalo** – ando de bicicleta.
- **Aviador** – pessoa que pilota (conduz) um avião.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Gostavas que o tempo passasse mais depressa ou mais devagar? Porquê?

Gosto de ouvir · Gosto de falar

Questões que levam o aluno a expressar-se oralmente, a dar opinião sobre temas variados, a relatar experiências e a antecipar o conteúdo do texto.



Gosto de fazer

- 1 Canta aos teus colegas uma canção em que se fale da escola. Se não conheceres nenhuma, pergunta aos teus pais ou aos teus vizinhos, e tenta aprendê-la para depois a cantares na escola.



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 A Carla achou que era uma boa ideia fazer cartazes como forma de prevenção de acidentes. Vê um deles na **figura 1**.
 - 1.1. Com dois colegas, faz mais três cartazes de prevenção de acidentes.
- 2 Elabora, no teu caderno, uma banda desenhada onde mostres duas formas de prevenção de acidentes.
 - 2.1. Lê-a aos teus colegas.

Atravessar nas
passadeiras!

Figura 1

Gosto de trabalhar com os outros

Espaço destinado ao trabalho em grupo.

Gosto de fazer

Desenvolvimento de competências como a modelagem e a entoação de canções.

Gosto de escrever

Propostas de escrita que permitem expressar ideias e opiniões.



Gosto de escrever

- 1 Escreve um pequeno texto (4 a 6 frases) em que digas qual é a tua opinião sobre o Paulo, personagem da história.
- 2 Copia o segundo parágrafo do texto "Posso mudar de lugar" da página 41.

Estrutura do manual

Leitura recreativa

Textos que incentivam à leitura.

Leitura recreativa

A galinha vaidosa

Era uma vez uma galinha branquinha que vivia entre as suas amigas, numa casota de palha. Era muito vaidosa e passava a vida a **gabar-se** de que era capaz de voar. Discutiam entre si que tal **proeza** não era possível.

Muito orgulhosa e querendo mostrar que era mais famosa que as suas companheiras, decidiu subir ao telhado da capoeira e de lá começar a dar às asas, para tentar voar.

Coitadinha da galinha! Não demorou uns segundos, **estatelou-se** toda no chão (...).

Ah! Ah! Ah! Troçaram as companheiras.

Embaraçada, a pobre galinha foi para o seu ninho, prometendo a si mesma que nunca mais seria tão vaidosa.



Camila Santos e Conceição Liquito, *O Mundo das Palavras*, Porto Editora, 2016 (texto com supressões)

Glossário

- **Gabar-se** – elogiar-se; vangloriar-se.
- **Estatelou-se** – caiu no chão.
- **Proeza** – acto de coragem.
- **Embaraçada** – envergonhada.

Palavra a palavra aprendo

O bilhete

O **bilhete** serve para dar uma informação a alguém com quem não é possível falar directamente, sendo essa o seu **assunto principal**. O bilhete deve ter um portador, isto é, a pessoa que o vai entregar.

Estrutura do bilhete

- **Nome (destinatário)** – pessoa que vai receber o bilhete
- **Saudação**
- **Assinatura (emissor)** – pessoa que escreve o bilhete
- **Data e local**

Características do bilhete

- Simples
- Breve
- Claro
- Objectivo

Recebeste o meu bilhete?



Palavra a palavra aprendo

Explicação, sistematização e aplicação de conteúdos gramaticais.

Adivinhas e curiosidades

Espaço de leitura lúdica.

Curiosidade

O momento da refeição é, em todo o mundo, uma ocasião que não serve apenas para comer e conviver em família, mas também para se realizarem negócios, pedidos de casamento, acordos...

Avaliação formativa

Exercícios de consolidação dos conteúdos abordados.

Avaliação formativa

Grupo I - Compreensão do texto

Lê o texto que se segue com atenção.

Por onde é a escola?



Depois de um dia inteirinho de brincadeira, o Ulisses adormeceu **profundamente**. A meio da noite, sonhou que caminhava na rua e se cruzou com um **A**.

– Ah! – disse ele, muito admirado. Era mesmo um **A**, e muito **apressado**.

– Podes dizer-me o caminho para a escola? – perguntou o **A**, a **arfar**.

O Ulisses também não sabia: estava a sonhar.

Passaram mais letras, também muito apressadas. (...)

Um **O** vinha a correr, **perseguido** por um **H**, um **X** e um **Z**.

O Ulisses acordou com a mãe a abaná-lo.

– Acorda, ou queres chegar atrasado no primeiro dia de aulas?

Mas onde é a escola? Álvaro Magalhães, in *Histórias: A Grande Aventura* – Português 2.º ano, Texto Editores, 1.ª Edição, 2011 (adaptado)

Glossário

- **profundamente** – dormir um sono pesado.
- **arfar** – respirar com dificuldade.
- **apressado** – que tem pressa; rápido.
- **perseguido** – seguido por.

64

Tema transversal

Exploração dos diferentes temas transversais mencionados no programa.

Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Pátria amada (Hino nacional)

Na memória da África e do Mundo
Pátria bela dos que ousaram lutar
Moçambique o teu nome é liberdade
O sol de Junho para sempre brilhará

Moçambique nossa terra gloriosa
pedra a pedra construindo o novo dia
milhões de braços, uma só força
ó pátria amada vamos vencer

Povo unido do Rovuma ao Maputo
colhe os frutos do combate pela Paz
cresce o sonho ondulando na bandeira
e vai lavrando na certeza do amanhã

(Refrão)

Flores brotando do chão do teu suor
pelos montes, pelos rios, pelo mar
nós juramos por ti, ó Moçambique:
nenhum tirano nos irá escravizar

(Refrão)

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o título do texto?
- 2 Lê a primeira estrofe do hino e transcreve os nomes dos lugares aí mencionados.
- 3 Como se chama a tua pátria?
- 4 Em que continente se localiza a tua pátria?
- 5 “O Sol de Junho para sempre brilhará!”
 - 5.1. Em que mês Moçambique se tornou independente?
 - 5.2. Que nome se dá à palavra sublinhada na frase?



<http://www.portaldogoverno.gov.mz/Imprensa/Simbolos-Oficiais/O-Hino-Nacional>, consultado a 28 de Junho de 2016

Índice

1 Família

Ana.....	7
A quem eu saio?.....	8
Família.....	9
Verbo: variação em tempo, número, pessoa e modo.....	11
Verbos ser e estar.....	12
Formiga Juju.....	13
Fábula	14
A ratinha Lili.....	15
Retrato: caracterização física.....	16
Josina Machel.....	17
Posso, mãe?.....	19
As boas maneiras.....	21
A minha melhor amiga.....	22
A avó do Carlos.....	23
Expressões para pedir permissão, aceitar e recusar pedidos.....	24
Parágrafo	25
Tema transversal Regras de convivência na família (amizade e ajuda mútua).....	25
A sala.....	26
Texto descritivo	27
A casa dos meus sonhos.....	28
Família de palavras (relacionadas com casa).....	30
Tema transversal Regras de conservação da casa.....	31
Carpinteiro Joaquim.....	32
Sinonímia	33
A sílaba: divisão silábica.....	33
Avaliação formativa	35

2 Escola

O reencontro.....	39
Posso mudar de lugar?.....	41
Texto narrativo	43
Já estou na terceira classe.....	44
Tema transversal Regras de conduta na escola: ajuda mútua/ solidariedade/respeito/assiduidade/ pontualidade.....	46
Antonímia	47
Eu sou o maior.....	48
Sinais de pontuação	49
A galinha espertinha.....	51
Relato de acontecimentos	52
Água.....	53
O uso da letra maiúscula	54
Tema transversal Datas festivas e comemorativas.....	55
Frase interrogativa e introdutores interrogativos.....	56
O bilhete.....	57
O bilhete	58
Eu vou para a escola.....	59
Tempos verbais	60
Verbos ir, estudar e escrever.....	60
A idade dos porquês.....	61
Preposições	62
Avaliação formativa	64

3 Comunidade

Para contar estrelas.....	69
Texto poético	70
Tema transversal Símbolos nacionais.....	70
Os serviços sociais.....	72
Texto didático	73
Família de palavras	73
O pequeno Saíde.....	75
Verbo vir.....	76
Tema transversal Regras de convivência comunitária.....	77
O aniversário do Luís.....	78
Convite	79
Antes, Agora, Depois.....	80
Expressões para criticar, elogiar e pedir ajuda.....	81



Ortografia: o com valor de u e e com valor de i	81
O uso da letra maiúscula (continuação)	82
Avaliação formativa	83

4 Ambiente

Casamento de bichos.....	87
Os animais.....	88
Os animais da quinta.....	89
Tema transversal	
Animais domésticos e selvagens.....	90
O meio ambiente em que vivemos.....	92
Verbos dar e fazer.....	93
Nomes próprios e nomes comuns	94
Tema transversal	
Plantas.....	95
Visita a Manjacaze.....	96
Formas de frase: afirmativa e negativa.....	97
Estado do tempo.....	98
Conversa directa	99
Expressões sobre o estado do tempo	99
Verbo estar.....	99
Pronomes indefinidos	100
A união faz a força.....	101
Banda desenhada	102
Flexão dos nomes: género e número.....	102
A fábula da raposa e do galo.....	103
Tema transversal	
Prevenção de acidentes.....	104
Avaliação formativa	106



5 Corpo humano

Uma menina solitária.....	109
Jorge.....	111
Tema transversal	
Respeito e solidariedade para com indivíduos com necessidades especiais.....	113
Verbos comer e falar.....	114
Pescador.....	116
Adjectivos (noção de qualidade).....	117
Avaliação formativa	118

6 Saúde e higiene

A diarreia.....	121
Recorda – Formas de frase: afirmativa e negativa.....	122
A malária.....	123
Verbos lavar e limpar.....	124
A conjuntivite.....	125
Adjectivo: número e género.....	126
Tema transversal	
Formas de prevenção de doenças.....	127
Tema transversal	
Prevenção de acidentes.....	128
Avaliação formativa	130

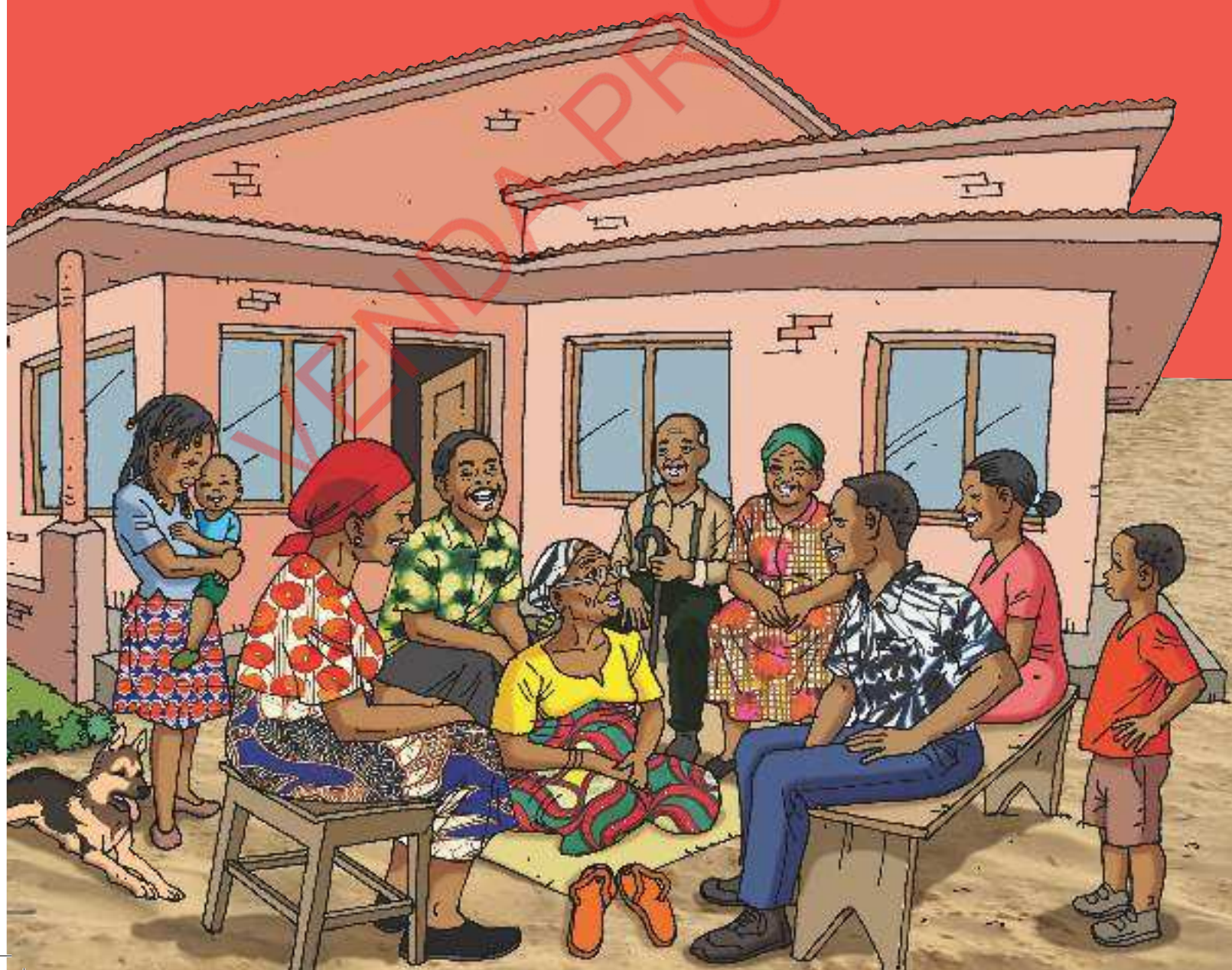
7 Meios de transporte e vias de comunicação

Os meios de transporte.....	133
Advérbios de lugar: aqui, ali, lá.....	134
Tema transversal	
Meios de transporte e vias de comunicação.....	135
Carlos vai à aventura.....	136
Carlos visita o museu.....	138
Verbo andar.....	139
Sinais de trânsito.....	140
Regras de trânsito.....	142
Avaliação formativa	143

1

Família

- 1 O que vês na imagem?
- 2 O que é que as pessoas estão a fazer?



Começaram as aulas. Que alegria! Já conheces a Teresa e o João.
Conhece também o Carlos, a Ana, a Atija e a Selma!



Eu sou o Carlos,
o falador.



Eu sou a Ana,
a divertida.



Eu sou a Atija,
a brincalhona.



Eu sou a Selma,
a curiosa.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Apresenta-te à tua turma e diz como és.
- 2 Apresenta as pessoas que vivem contigo em casa.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Ana

Eu chamo-me Ana. É um nome pequeno, que me fica bem! Além de Ana, sou Margarida. Gosto muito porque é o nome de uma flor! Depois, vem Dominguéz. Este é o nome de um grande jogador de futebol moçambicano. Finalmente, sou Machava, o nome de um **majestoso** estádio, localizado no bairro com o mesmo nome.



Estudo na 3.^a classe, na Escola Primária Completa da Machava-Sede. Vou completar 9 anos de idade no próximo dia 25 de Junho, data da Independência de Moçambique. Sou natural de Maputo.

E tu? Ora conta lá a história do teu nome!

Texto dos autores

Glossário

- **Majestoso** – muito grande; que chama a atenção pelo tamanho.

Unidade 1

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o nome completo da menina do texto que acabaste de ler?
- 2 Quantos anos tem?
- 3 Em que escola estuda?
- 4 O último nome da menina é também o de um estádio. Qual é?
- 5 Qual é a data de nascimento da menina?
- 6 Onde nasceu?



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Em que é que tu te pareces com o teu pai? E com a tua mãe?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A quem eu saio?

A minha tia, sempre que me vê, diz que tenho o nariz **arredondado** do meu pai, os olhos do meu avô, os lábios finos da minha avó e o cabelo preto e **grosso** da minha mãe.

Esta situação aborrece-me. Resolvi perguntar à minha mãe: será que eu não tenho nada meu, que tudo é do pai, do avô, da avó, da mãe?

Texto dos autores



Glossário

- **Arredondado** – de forma ou feição redondo, circular ou esférico.
- **Grosso** – que não é fino; espesso.

Responde à pergunta sobre o texto no teu caderno.

- 1 Como é o menino do texto?



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 Escrevam, em grupos de dois, adjectivos que indiquem como podem ser:

a) os lábios;	c) o pescoço;	e) as pernas;
b) as orelhas;	d) os braços;	f) a pele.
- 2 Comparem, discutam e completem a vossa lista com a ajuda dos outros grupos da turma.



Gosto de escrever

- 1 Escreve as linhas do texto "A quem saio?" da página 8, que o teu professor te vai ditar.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Onde costumavas passar as tuas férias?
- 2 Com quem costumavas passar as tuas férias?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Família

Durante as **longas** férias escolares, o pai do Zacarias e da Ana, que é motorista, e a mãe, que é **lavadeira**, continuam o seu trabalho na cidade grande. Por isso, os dois irmãos vão passar alguns dias à casa dos avós, que vivem numa bonita aldeia, um pouco **distante** da cidade.

O avô é agricultor e trabalha na machamba dias inteiros. Na machamba, a avó colhe alface, cenouras, cebolas, folhas de abóbora e de mandioqueira.

Com estes produtos colhidos da machamba, a avó prepara as refeições. Os meninos ajudam a avó. Descascam cenouras, cebolas e lavam as folhas de alface com água limpa tratada com **javel**.

Após a refeição, os meninos tiram a loiça suja da mesa e lavam-na.



Auria e Fátima (alunas da EPC Triunfo)

Glossário

- **Longas** – compridas.
- **Lavadeira** – mulher que lava a roupa.
- **Distante** – longe.
- **Javel** – produto que serve para tratar a água.

Unidade 1

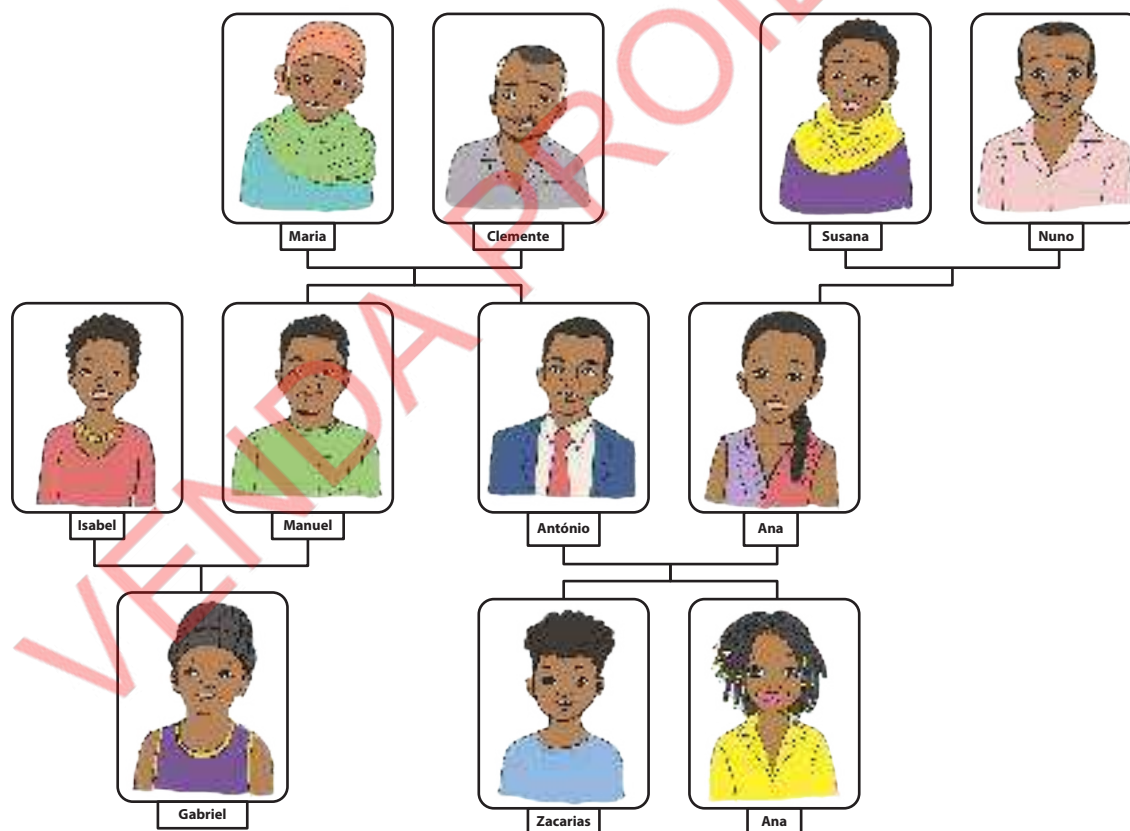
Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Como se chamam os dois irmãos referidos no texto?
- 2 Quais são as profissões do pai e da mãe da Ana e do Zacarias?
- 3 Quais são os membros da família mencionados no texto?
- 4 Onde os irmãos passaram as férias escolares?
- 5 O que faz o avô durante dias inteiros?
- 6 Como é que a Ana e o Zacarias ajudam a avó?



Gosto de fazer

- 1 Observa, atentamente, a árvore genealógica da Ana e do Zacarias e descreve-a oralmente.



- 2 Agora, desenha a árvore genealógica da tua família, no teu caderno.
- 3 Modela, com um material à tua escolha, os membros da tua família.
- 4 Canta aos teus colegas uma canção em que se fale da família. Se não conheceres nenhuma, pergunta aos teus pais ou aos teus vizinhos e tenta aprendê-la, para depois a cantares na escola.



Palavra a palavra aprendo

Verbo

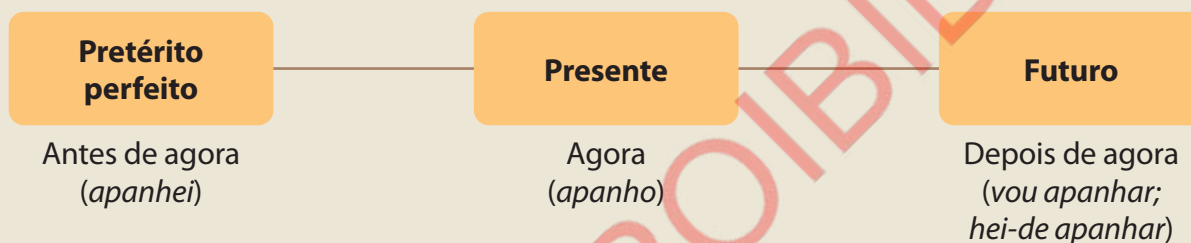
O **verbo** é uma palavra que indica uma acção, um acontecimento, um estado ou um fenómeno natural.

*Ex.: O Zacarias **corre** no recreio.*

Os verbos são uma classe de palavras que podem variar em **tempo**, **número**, **pessoa** e **modo**.

Variação em tempo (tempos verbais)

Os principais tempos verbais são: **presente**, **pretérito perfeito** e **futuro**.



Ontem – pretérito perfeito do indicativo – indica um tempo que já passou com uma acção terminada.

*Ex.: Ontem **dancei** com as minhas irmãs.*

Hoje – presente do indicativo – indica a acção realizada no exacto momento em que se fala.

*Ex.: Hoje **danço** com a minha irmã.*

Amanhã – futuro do indicativo – indica a ocorrência de acções que acontecem depois do momento em que se fala.

*Ex.: Amanhã **vou dançar** com a minha irmã.*

Variação em número e pessoa

Os verbos variam em **pessoa** gramatical (1.^a, 2.^a e 3.^a) e em **número** (**singular** e **plural**).

Número	Pessoa gramatical	Verbo dançar	
Singular	1. ^a pessoa	eu	danço
	2. ^a pessoa	tu	danças
	3. ^a pessoa	ele, ela	dança
Plural	1. ^a pessoa	nós	dançamos
	2. ^a pessoa	vós	dançais
	3. ^a pessoa	eles, elas	dançam



Unidade 1

Variação em modo

O modo **indicativo** exprime uma acção real.

Ex.: A Ana **dança** para os colegas.

Verbos ser e estar

Verbo SER – modo indicativo



	Pretérito perfeito	Presente	Futuro perifrástico	
eu	fui	sou	hei-de ser	vou ser
tu	foste	és	hás-de ser	vais ser
ele/ela	foi	é	há-de ser	vai ser
nós	fomos	somos	havemos de ser	vamos ser
vós	fostes	sois	haveis de ser	ides ser
eles/elas	foram	são	hão-de ser	vão ser

Verbo ESTAR – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro perifrástico	
eu	estive	estou	hei-de estar	vou estar
tu	estiveste	estás	hás-de estar	vais estar
ele/ela	esteve	está	há-de estar	vai estar
nós	estivemos	estamos	havemos de estar	vamos estar
vós	estivestes	estais	haveis de estar	ides estar
eles/elas	estiveram	estão	hão-de estar	vão estar

1 Liga as pessoas gramaticais à forma verbal correcta.

nós

eu

tu

ele

vós

eles

escrevemos

andas

come

trabalho

falam

estudais

- 2 Copia para o teu caderno as palavras do quadro e risca as que **não são verbos**.

família	trabalhar	cão	estudar	livro	gato
caderno	andar	apanhar	sono	dormir	



Gosto de escrever

- 1 Escreve um pequeno texto no qual contes a tua história e indica:
- o teu nome;
 - o nome dos teus pais e as suas profissões;
 - o local e a data do teu nascimento;
 - quantos irmãos tens e como se chamam.
 - o nome da escola e a classe que frequentas;
- 2 Escreve a frase que o teu professor vai ditar.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 O que fazes quando acordas?
- 2 Qual é a tua principal actividade durante o dia?
- 3 Conta aos teus colegas como é a tua rotina diária.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Formiga Juju

Era uma vez uma linda formiga chamada Juju. Tinha duas trancinhas e olhos cor de caju. Todos os dias de manhã, ao acordar, saltava da cama, lavava a cara e vestia uma capulana. Depois, saía de casa a correr para uma bela papaia comer.

À tarde, Juju gostava de visitar a sua amiga Pupa. Quando a via, a Pupa logo ria. Já sabia o que ela queria.

À noite, Juju regressava a casa toda cansada, mas **satisfeita**.

Christina Pereira, *A Formiga Juju na Cidade das Papaias*, 2.^a edição, Maputo, 2011



Glossário

- **Satisfeita** – feliz; contente.

Unidade 1

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Como se chamava a formiga do texto?
- 2 Como era a formiga?
- 3 O que vestia a formiga?
- 4 Como se chamava a amiga da formiga?
- 5 Como se sentia a amiga ao ver a formiga Juju?
- 6 Copia as seguintes expressões para o teu caderno e completa-as tendo em conta a rotina diária da formiga Juju.
 - a) De manhã, a formiga...
 - b) Depois, a formiga...
 - c) À tarde, a formiga...
 - d) À noite, a formiga...
- 7 Indica, no teu caderno, por ordem, as actividades desempenhadas pela formiga Juju depois de acordar.
 - a) Primeiro...
 - b) Segundo...
 - c) Terceiro...



Palavra a palavra aprendo

Fábula

Fábula é uma história em que as personagens são animais, plantas ou objectos inanimados que falam e agem como pessoas e ensinam sempre uma lição de moral.

Personagem (*quem?*) é todo aquele que participa na história. A personagem pode ser uma pessoa, um animal, uma planta ou uma coisa.

Personagem principal é a personagem à volta da qual a **acção** (história) se desenvolve; é a personagem mais importante.

Personagens secundárias são personagens menos importantes do que a personagem principal, mas necessárias para que a história avance.

Como já estudaste anteriormente, a **caracterização física** é a descrição da parte exterior (aparência física) da personagem.

Ex.: O menino é **alto e magro**.

Tempo da acção (*quando?*) é o momento ou momentos em que ocorrem os acontecimentos.

Espaço da acção (*onde?*) é o lugar ou lugares onde decorrem os acontecimentos.



Gosto de escrever

- 1 Escreve um pequeno texto, no teu caderno, sobre o que fazes quando acordas, utilizando expressões relacionadas com o tempo e indica a ordem das acções (*manhã, tarde, noite, antes, durante, depois...*).
- 2 Copia a definição de **fábula** da página 14.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Conheces alguma fábula? Conta-a aos teus colegas.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A ratinha Lili

Lili era uma ratinha pequena e **graciosa**, mas muito **desobediente**. Um dia, decidiu **escapar-se** do seu buraco para ver o que havia lá fora.

No caminho, encontrou-se com a Dona Pata que se admirou ao vê-la sozinha, sem a mãe, por caminhos tão perigosos. A ratinha **não se importou** com o perigo e continuou a andar. (...)

De repente, ouviu a **rola** gritar-lhe de uma árvore:
– Atenção, Lili! Foge, depressa!

Lili não teve tempo de fugir. Ouviu logo miauuu... do **terrível gatarrão** que se aproximava com as **garras afiadas**... A Lili tremia. (...) Só a rola não perdeu o **ânimo** e correu a chamar o Fiel, o grande cão da quinta, que imediatamente se lançou sobre o gato e o fez fugir assustado.



Lili, a ratinha branca, Ed. Civilização, in M. Dulce Amando, A Nova Gramática da Abelhinha – 3.ª e 4.ª classes – Ensino Básico, Plural Editores, 2012 (adaptado)

Glossário

- **Graciosa** – elegante; bela.
- **Desobediente** – que não obedece.
- **Escapar-se** – fugir.
- **Não se importou** – não se interessou.
- **Rola** – pombo do mato.
- **Terrível** – assustador.
- **Gatarrão** – gato muito grande.
- **Garras afiadas** – unhas curvas, fortes e com pontas afiadas de alguns animais.
- **Ânimo** – coragem.

Unidade 1

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Descreve a imagem.
- 2 O texto que acabaste de ler é uma fábula.
 - 2.1. Quais são as personagens desta fábula?
 - 2.2. Indica a personagem principal e as secundárias.
- 3 Caracteriza fisicamente a ratinha Lili.
- 4 Indica o tempo (quando) e o espaço (onde) da acção narrada no texto.
- 5 Com quem se encontrou a ratinha Lili pelo caminho?
- 6 “– Atenção, Lili! Foge depressa!”
 - 6.1. Quem disse essas palavras?
 - 6.2. Que perigo corria a ratinha Lili?
- 7 O que é que nos ensina esta fábula?



Palavra a palavra aprendo

Retrato: caracterização física

Muitas vezes usamos palavras especiais (**adjectivos**) para dizer como são as pessoas fisicamente, isto é, dizer quais são as suas características físicas.

- **Aspecto geral:** alto, baixo, magro, gordo...
- **Olhos:** pretos, castanhos, verdes, azuis, vivos...
- **Cabelo:** preto, branco, grisalho, comprido, curto, encaracolado...
- **Nariz:** grande, pequeno, arredondado, arrebitado...

Eu sou baixinha e tenho a pele muito branca.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Descreve a imagem.
- 2 Como se chama a pessoa apresentada na imagem?





Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Josina Machel



Em memória a Josina Machel, sua esposa e **camarada**, Samora Machel escreveu, em 1971, o poema que se segue.

Josina, tu não morreste

Josina, tu não morreste porque assumimos as tuas preocupações e elas vivem em mim.

Não morreste porque os interesses fundamentais que defendias foram **integralmente** recebidos por nós, como herança.

A terra vive dos **fertilizantes** e quanto mais **adubada** ela é, melhor a árvore cresce, maior é a sua sombra **frondosa**, mais saborosos se tornam os frutos.

Do teu pensamento farei a enxada que **revolve** a terra rica do teu sangue.

E crescerão os frutos novos (...).

Glossário

- **Camarada** – companheiro e colega.
- **Integralmente** – completamente.
- **Fertilizantes** – produtos usados para adubar a terra, para que ela produza mais.
- **Adubada** – com estrume; com adubo.
- **Frondosa** – com muitos ramos cobertos de folhas.
- **Revolve** – remexe.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Que figura é retratada no texto?
- 2 Quem escreveu o texto?

Unidade 1

1 Copia a tabela para o teu caderno e completa-a.

		Tempos do modo indicativo		
		Pretérito perfeito	Presente	Futuro perifrástico
eu			sou	
		foste		
ele/ela				há-de ser
		fomos		
vós			sois	
		foram		

2 Copia a tabela para o teu caderno e completa-a com as formas verbais seguintes:

	estou	estive	estive	hã-de estar
estivestes	hei-de estar	estão	estamos	hás-de estar

Pretérito perfeito	Presente	Futuro perifrástico

3 Escreve, no teu caderno, uma frase para cada um dos tempos verbais:

a) verbos **ser** e **estar** no pretérito perfeito do indicativo;

b) verbos **ser** e **estar** no presente do indicativo;

c) verbos **ser** e **estar** no futuro perifrástico.

Selma, hoje estás muito bonita.





Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “A ratinha Lili” da página 16:
 - 1.1. Copia o último parágrafo para o teu caderno.
 - 1.2. Escreve o parágrafo, que o teu professor te vai ditar.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 O que é para ti respeitar os outros?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Posso, mãe?

Agora acho que sim, que devo ter batido a porta com força. Acho também que gritei mais do que era preciso, toda a gente me ouviu quando falo. (...)

Mas naquela altura, **confesso** que não pensei em mais nada senão no papélinho que trazia dentro do bolso da saia. Estendi-o à minha mãe. (...)

– Posso ir, mãe? Posso? Posso? Posso? A professora (...) vai connosco. Posso, mãe, posso?

A minha mãe sorriu.

– Que tontinha que é a minha filha! Quanto mais cresce, menos juízo tem!

Pronto. Estava tudo bem. Enquanto a minha mãe me chamar tontinha, nada de mau me pode acontecer no mundo inteiro. Aquilo queria dizer que sim (...), mas nestas coisas não há como jogar pelo seguro:

– Posso, mãe? (...)

A minha mãe sorriu:

– Podes (...). Acho até que te vai fazer bem. Deviam ser mais dias. Só um fim-de-semana não dá para nada.

Alice Vieira, *Chocolate à Chuva*, Editorial Caminho, 2008
(adaptado e com supressões)



Glossário

- **Confesso** – reconheço; aceito.

Unidade 1

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Assinala com X a frase que completa a afirmação, de acordo com o texto.
Quem conta esta história é:
a) um menino que participa nos acontecimentos relatados.
b) uma menina que não participa nos acontecimentos relatados.
c) um menino que não participa nos acontecimentos relatados.
d) uma menina que participa nos acontecimentos relatados.
- 2 Transcreve do texto duas expressões que te ajudaram a responder à pergunta 1.
- 3 Na tua opinião, o que estaria escrito no papelinho?
- 4 Que pergunta insistiu a menina em fazer à mãe?
- 5 Assinala com X a palavra que completa a seguinte afirmação, de acordo com o texto.
Ao repetir a pergunta, a menina mostrou que estava:
a) aflita.
b) confiante.
c) feliz.
d) ansiosa.
- 6 O que fez a menina ao chegar a casa?
- 7 Achas que a menina procedeu bem? Porquê?



Gosto de escrever

- 1 No teu caderno, escreve um texto (4 a 6 frases) em que explicas o que fazes quando chegas a casa.
- 2 Escreve o parágrafo do texto "Posso mãe?" da página 19, que o teu professor vai ditar.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Indica três formas de manifestar respeito pelos outros.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

As boas maneiras

O Carlos chega a casa a correr. Ele esteve a brincar com os amigos e quase se esqueceu da hora de jantar. Ele sabe bem que a família se reúne para jantar pelas 19 horas. Esse momento é aproveitado, também, para conversarem sobre as actividades do dia. Já toda a família se encontra sentada à mesa quando o Carlos entra:

– Boa noite, desculpem-me pelo atraso – cumprimenta e desculpa-se o Carlos.

O pai, pouco satisfeito, responde-lhe:

– Vai lavar as mãos e senta-te à mesa. Deves respeitar as horas das refeições.

– Prometo ter mais cuidado – diz o Carlos.

A **refeição** termina.

– Pai, posso sair da mesa? – pergunta Nina, a filha mais nova.

– Sim, podes, mas prepara-te para ires para a cama, porque amanhã tens aulas muito cedo. Lava as mãos e os dentes, veste o **pijama** e vai dormir.

– Boa noite! – dizem os dois filhos antes de se deitarem.



Texto dos autores

Glossário

- **Refeição** – alimentos que se tomam a horas regulares do dia.
- **Pijama** – roupa para dormir.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Descreve a imagem que está a ilustrar o texto.
- 2 Qual é o título do texto?
- 3 Quais são as personagens do texto?
- 4 “Boa noite, desculpem-me o atraso.”
 - 4.1. Quem diz estas palavras?
 - 4.2. Qual foi a resposta do pai?

Unidade 1

5 “Pai, posso sair da mesa?”

5.1. Copia a resposta dada pelo pai.

6 Localiza a acção (história) no tempo e no espaço.

Curiosidade

O momento da refeição é, em todo o mundo, uma ocasião que não serve apenas para comer e conviver em família, mas também para se realizarem negócios, pedidos de casamento, acordos...



Gosto de ouvir • Gosto de falar

1 Descreve uma das tuas amigas.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A minha melhor amiga

A Atija Siteo tem 8 anos e vive em Tete com os pais e os dois irmãos.

É uma menina baixinha. Tem o cabelo curto e claro. A pele é muito branca e não pode apanhar sol. Os olhos claros e grandes brilham **imenso**, sobretudo quando se sente feliz. Tem **um** narizito arredondado e bem feitinho. É muito alegre, brincalhona, calma, inteligente e simpática.

Ela adora brincar com cães, mas não gosta muito de gatos.

A Atija é **albina** e é a minha melhor amiga.

Texto dos autores



Glossário

- **Imenso** – muito.
- **Albina** – com a pele, cabelo e olhos muito claros.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Que idade tem a Atija Siteo?
- 2 Como é, fisicamente, a Atija?
- 3 Com que animais adora brincar a Atija?



Gosto de escrever

- 1 Escreve um pequeno texto em que descreves a tua melhor amiga ou o teu melhor amigo. Segue a ordem da descrição anterior, indicando:
 - nome, idade, onde vive e com quem;
 - estatura, características do cabelo, dos olhos, do nariz;
 - os seus gostos;
 - o que pensas dele ou dela.
- 2 Copia os dois primeiros períodos do segundo parágrafo do texto “A minha melhor amiga” da página 22.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Pensa numa das tuas avós e diz aos teus colegas como ela é.
- 2 O que pensas dela?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A avó do Carlos

A avó do Carlos, a senhora Jacinta, tem 80 anos e vive sozinha numa pequena aldeia rodeada de montanhas.

Esta **bondosa** velhinha caminha com dificuldade, apoiando o seu corpo curvado numa forte **bengala** de madeira. Debaixo do lenço esconde o cabelo branco.

Dos seus olhos quase sem brilho caem grossas lágrimas que **escorrem** pelo rosto **enrugado**.



Unidade 1

É uma pessoa muito simpática e gosta de conversar. Enquanto fala, com uma voz suave e terna, o seu rosto ganha alegria e até parece que as rugas desaparecem.

Gosta muito de ter os netos sentados à sua volta e de lhes contar histórias do seu tempo de menina.

A senhora Jacinta é uma velhinha **encantadora**.

Texto dos autores

Glossário

- **Bondosa** – boa, que tem bondade.
- **Bengala** – pau usado para ajudar a caminhar.
- **Escorrem** – caem pelo rosto.
- **Enrugado** – com rugas.
- **Encantadora** – agradável.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Como se chama a avó do Carlos?
- 2 Onde vive a senhora Jacinta?
- 3 Por que razão a senhora Jacinta precisa de uma bengala para caminhar?



Palavra a palavra aprendo

Expressões para pedir permissão, aceitar e recusar pedidos

Para pedir permissão	Para aceitar um pedido de permissão	Para recusar um pedido de permissão	
<ul style="list-style-type: none">• Permita-me...• Posso...• Autoriza-me...• Devo...	<ul style="list-style-type: none">• Sim, pode.	<ul style="list-style-type: none">• Não, não pode.• Não posso.• Não deve.	<ul style="list-style-type: none">• Nunca.• Jamais.

- 1 Escreve duas frases usando **expressões utilizadas para pedir permissão**.
- 2 Escreve duas frases usando **expressões para aceitar ou recusar um pedido de permissão**.
- 3 Com o teu colega, inventa uma conversa usando expressões para formular pedidos e para aceitá-los ou recusá-los.

Presta atenção!

O **parágrafo** é um grupo de uma ou mais frases que tratam do mesmo assunto. Inicia-se mais dentro da página e, quando termina, há mudança de linha.

Início do parágrafo (adiante na linha)

A avó do Carlos tem 80 anos e vive sozinha numa pequena aldeia rodeada de montanhas.

1.º parágrafo

Fim do parágrafo (mudança de linha)

Esta bondosa velhinha caminha com dificuldade.

2.º parágrafo



Gosto de escrever

- 1 Escreve o parágrafo do texto “A avó do Carlos” da página 23, que o teu professor te vai ditar.

Regras de convivência na família (amizade e ajuda mútua)

Observa as figuras.



Figura 1



Figura 2



Gosto de falar

- 1 A partir das figuras que acabaste de observar, dá exemplos de manifestação de amizade e ajuda mútua na tua família.

Unidade 1



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Como é a sala da tua casa?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A sala

Hoje brinquei com a Atija na sala. É uma **divisão** pequena, mas **confortável**. No meio tem uma mesa redonda coberta com um pano branco de renda. Sobre a mesa há uma **jarra** com lindas flores. Em volta estão quatro cadeiras. O chão tem uma **alcatifa** vermelha. Nas paredes vêem-se alguns quadros e pendurado no tecto há um bonito candeeiro.



M. Dulce Amado, *A nova gramática da abelhinha*,
Plural Editores, 2013

Glossário

- **Divisão** – compartimento.
- **Confortável** – agradável.
- **Jarra** – vaso de vidro para pôr flores.
- **Alcatifa** – tapete que cobre o chão.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o título do texto?
- 2 Onde brincaram as personagens?
- 3 Copia três adjectivos do texto.
- 4 “Hoje brinquei com a Atija na sala.”
 - 4.1. O que há no meio dessa sala?
 - 4.2. O que é que cobre o chão?
 - 4.3. O que é que se encontra nas paredes da sala?
 - 4.4. O que é que está pendurado no tecto?



Palavra a palavra aprendo

Texto descritivo

Descrever é dizer como é uma pessoa, um animal, uma coisa, um lugar, etc.

O **texto descritivo** descreve personagens, cenários ou situações.

- **O que é?** É uma sala.
- **Como é?** É uma divisão pequena, mas confortável.
- **O que tem? Como se apresenta?** No meio tem uma mesa redonda...
- **Para que serve?** Para se estar.

É uma sala pequena e confortável.



Gosto de falar

- 1 Descreve oralmente um colega da tua turma, de modo que os teus colegas descubram de quem se trata.



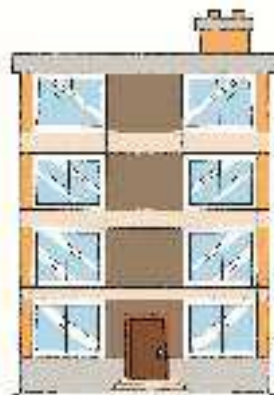
Gosto de escrever

- 1 Escreve, no teu caderno, os nomes dos objectos e mobiliário da tua sala de aula.
- 2 Escreve um texto em que descreves a tua sala de aulas, mencionando a disposição das carteiras, dos alunos e do quadro.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Descreve as imagens.



- 2 Gostas da tua casa? Descreve-a.

Unidade 1



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A casa dos meus avós



A casa dos meus avós maternos fica numa aldeia pequenina, na província do Niassa. Está rodeada por campos, sempre verdes, com um pequeno rio ao fundo.

É uma casa antiga. Foi construída pelo meu avô. Todos os meus sete tios nasceram aí. Chamo-me Miguel, como o meu avô.

Tem três quartos, uma cozinha, uma casa de banho e uma sala.

A cozinha é o compartimento de que gosto mais, pois cheira sempre à boa comida da minha avó.

Estou sempre **ansioso** pelas férias, para voltar à casa dos meus sonhos, que é a casa dos meus avós.

Texto dos autores

Glossário

- **Ansioso** – cheio de vontade.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Onde fica a casa dos sonhos do Miguel?
- 2 O que rodeia a casa?
- 3 Quantas divisões tem a casa?

4 Para a construção de uma casa, são necessários vários profissionais, como carpinteiro, canalizador, pedreiro, electricista, pintor, arquitecto, etc.

4.1. Copia o exercício para o teu caderno e completa-o, de acordo com a profissão de cada uma das pessoas representadas.

a) O _____ fixa a lâmpada no poste do quintal. (Figura 1)



Figura 1

b) O _____ trata do jardim. (Figura 2)



Figura 2

c) O _____ conserta a cadeira. (Figura 3)

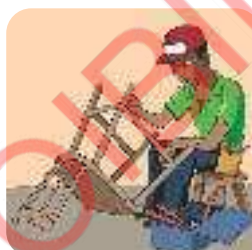


Figura 3

d) O _____ alinha os blocos. (Figura 4)



Figura 4

e) O _____ monta a torneira. (Figura 5)



Figura 5

f) O _____ pinta o portão. (Figura 6)



Figura 6

4.2. Identifica alguns materiais/instrumentos de trabalho de cada uma destas profissões.

Figura 1: _____

Figura 2: _____

Figura 3: _____

Figura 4: _____

Figura 5: _____

Figura 6: _____

5 Descreve, oralmente, a casa onde vives, tendo em conta o material usado na sua construção.

Unidade 1



Palavra a palavra aprendo

Família de palavras (relacionadas com casa)

Ex. 1: Uma casa pequena é uma **casinha** ou **casota** ou **casebre**.

Ex. 2: Uma casa grande é um **casarão**.

Como viste nos exemplos acima, a palavra **casa** deu origem a outras palavras: **casinha, casebre, casota, casarão**.

A partir da palavra **casa** obtiveram-se palavras da mesma família.

A palavra **casa** é a **palavra-mãe** ou a **palavra primitiva**.

Família de palavras – são palavras que têm a mesma raiz (palavra primitiva).

Casa
Palavra primitiva
(Palavra-mãe)

- casinha
- casita
- casarão
- casota
- casebre
- caseiro
- casamento

- 1 Escreve três frases empregando palavras dos exemplos acima.
- 2 Agrupa as palavras que se seguem de acordo com a sua família.

papelinho laranjinha cozimento papelão laranjeira cozinheiro laranjal
papel cozedura papelada laranjada cozido papelaria laranja cozinha

- 3 Forma palavras da mesma família de **porta** e **cadeira**.



Gosto de fazer

- 1 Modela, com um material à tua escolha, a tua casa.



Gosto de escrever

- 1 Escreve três frases com palavras relacionadas com materiais de construção (*blocos, estacas, pregos, barrotes, tijolos, cimento, arame, vidros, portas, janelas, etc.*).
- 2 Volta a ler o texto “A casa dos meus sonhos” da página 28:
 - 2.1. Copia os dois primeiros parágrafos.
 - 2.2. Escreve o parágrafo que o teu professor te vai ditar.



3 Escreve um texto em que descreves a casa onde vives.

3.1. Ilustra o teu texto.

Regras de conservação da casa



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5

1 Estas imagens representam algumas regras de conservação da casa.

1.1. Indica a regra de conservação da casa representada em cada figura.

1.2. Indica as regras de conservação da tua casa.

Unidade 1



Gosto de ouvir • Gosto de falar

1 Qual é a profissão do teu pai?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Carpinteiro Joaquim

Carpinteiro tão velhinho
A trabalhar a madeira:
Eu olhava-o **encantada**
Sentadinha **à sua beira**.

(...)

Um dia que o visitei,
Confessei-lhe quase a medo:
Eu tenho um cão pequenino,
Um cãozinho de brinquedo.

(...)

O senhor Joaquim olhou-me
Com seus olhos cheios de vida:
– Vou fazer-lhe uma casinha,
Uma perfeição **florida**.

(...)



Glossário

- **Encantada** – maravilhada.
- **À sua beira** – perto dele/dela.
- **Florida** – com flores.

Matilde Rosa Araújo, *Segredos e brinquedos*, Editorial Caminho, 1999 (adaptado e com supressões)

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

1 Neste poema, a autora fala de uma casinha diferente.

1.1. Assinala com X as palavras que descrevem a casinha, de acordo com o texto.

A casinha era:

- a) grande. c) linda.
b) perfeita. d) florida.

1.2. Quem fez a casinha de que fala o texto?

2 Repara na seguinte parte do texto: “Um dia que o visitei,”

2.1. Assinala com X a quem se refere a palavra sublinhada.

a) Ao cão.

c) A um aluno.

b) Ao Chimoio.

d) Ao senhor Joaquim.

2.2. Qual era a profissão do senhor Joaquim?



Palavra a palavra aprendo

Sinonímia

Há palavras que, apesar de serem diferentes, têm o mesmo significado. Chamam-se palavras sinónimas ou **sinónimos**.

Neste caso, **bonita**, **linda** e **bela** são palavras com o mesmo significado.

Ex.: A casa é **bonita**.

A casa é **linda**.

A casa é **bela**.



1 Escreve quatro frases com os **sinónimos** das palavras do quadro.

boa

magnífico

forte

simpática

A sílaba: divisão silábica

Observa a frase que se segue.

O

André

estava

constipado.

1

2

3

4

Esta frase é formada por quatro palavras.

As palavras são formadas por unidades ou grupos de sons que se pronunciam de uma só vez – as **sílabas**. Há palavras formadas por apenas uma sílaba e outras por várias sílabas.

O
1 sílaba

An - dré
2 sílabas

es - ta - va
3 sílabas

cons - ti - pa - do.
4 sílabas

Unidade 1

Tendo em conta o número de sílabas, as palavras podem classificar-se em:

Monossílabo uma sílaba	Dissílabo duas sílabas	Trissílabo três sílabas	Polissílabo mais de três sílabas
pá	ca – pa	ca – ne – ta	te – le – fo – ne

Quando se faz a divisão silábica, deve dividir-se a palavra pelo seu som.

Ex.: Car-ro; com – pre – en – der; san – to; co – lher; guar – da; fac-to.

1 Faz a divisão silábica das palavras seguintes:

- a) factor; c) passagem; e) palha; g) quartel;
b) barraca; d) chapéu; f) galinha; h) cama.

2 Copia o quadro para o teu caderno e completa-o como no exemplo.

Palavras	Uma sílaba	Duas sílabas	Três sílabas	Mais de três sílabas	Classificação da palavra
lâmpada			X		trissílabo
banco					
estante					
pente					
andorinhas					
atum					
cão					
quartel					



Gosto de trabalhar com os outros

1 Em grupos de dois, ordenem as sílabas e reconstruam as palavras do texto que se seguem.

- a) tei ro in
b) tu as en da si ma
c) ni na me
d) do ba ti



Avaliação formativa

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto que segue com atenção.

Clemente

Clemente António Banze é um menino que estuda na Escola Primária Completa “A Luta Continua”, na 3.ª classe. Ele vive no bairro 3 de Fevereiro com os seus pais, o senhor António Banze e a Dona Maria José. A família vive numa casa de **alvenaria**, construída pelo próprio pai, que é pedreiro. Clemente nasceu em Cabo Delgado, a 25 de Dezembro de 2009.



De manhã, o Clemente levanta-se cedo, prepara-se e vai à escola na companhia do seu amigo José.

À tarde, após o almoço, brinca com os outros meninos da sua rua.

Depois, à noite, faz os trabalhos de casa com a ajuda da sua irmã, Ana Isabel.

Ao fim-de-semana, de forma **alternada**, vai visitar os seus avós paternos, Marta e Manuel, e maternos, Francisca e João.

Texto dos autores

Glossário

- **Alvenaria** – casa feita de blocos e cimento.
- **Alternada** – que acontece vez sim, vez não.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o nome completo do menino do texto?
- 2 Onde e quando nasceu o menino?
- 3 Em que escola estuda?
- 4 Que classe frequenta?
- 5 Com quem vive o menino?
- 6 Qual é a profissão do pai?

Avaliação formativa

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1 Completa as frases com as palavras seguintes que indicam o tempo/momento do dia.

tarde noite fim-de-semana manhã

- a) De _____, o Clemente vai à escola.
b) O Clemente brinca com outros meninos à _____.
c) O Clemente faz trabalhos de casa à _____.
d) Ao _____ vai visitar os avós.

- 2 Copia as frases para o teu caderno e sublinha os verbos.

- a) O Clemente é aluno da 3.^a classe.
b) Em 2009, o Clemente esteve em Cabo Delgado.
c) No próximo ano, se o Clemente transitar, vai frequentar a 4.^a classe.

- 2.1. Copia o quadro seguinte para o teu caderno e completa-o com os verbos que sublinhaste nas frases anteriores.

Pretérito perfeito	Presente	Futuro perifrástico

- 2.2. Conjuga os verbos **ser** e **estar** como no exemplo.

Ele está na terceira classe.

Nós fomos alunos da 2.^a classe.

Tu _____.

Eles _____.

Nós _____.

Eu _____.

Eu _____.

Tu _____.

Eles _____.

Ele _____.

3 “A família vive numa casa de alvenaria (...)”

3.1. Escreve três palavras da família de **casa**.

4 Liga os **sinónimos** das duas colunas.

Coluna 1

- dar •
- iniciar •
- asseado •
- amável •
- cara •
- arrefecer •
- caminhar •

Coluna 2

- face
- delicado
- oferecer
- começar
- limpo
- andar
- esfriar

5 Completa o quadro.

Palavras	Divisão silábica	Número de sílabas
gato		
macaco		
automóvel		
cavalo		
bota		

Grupo III • Escrita

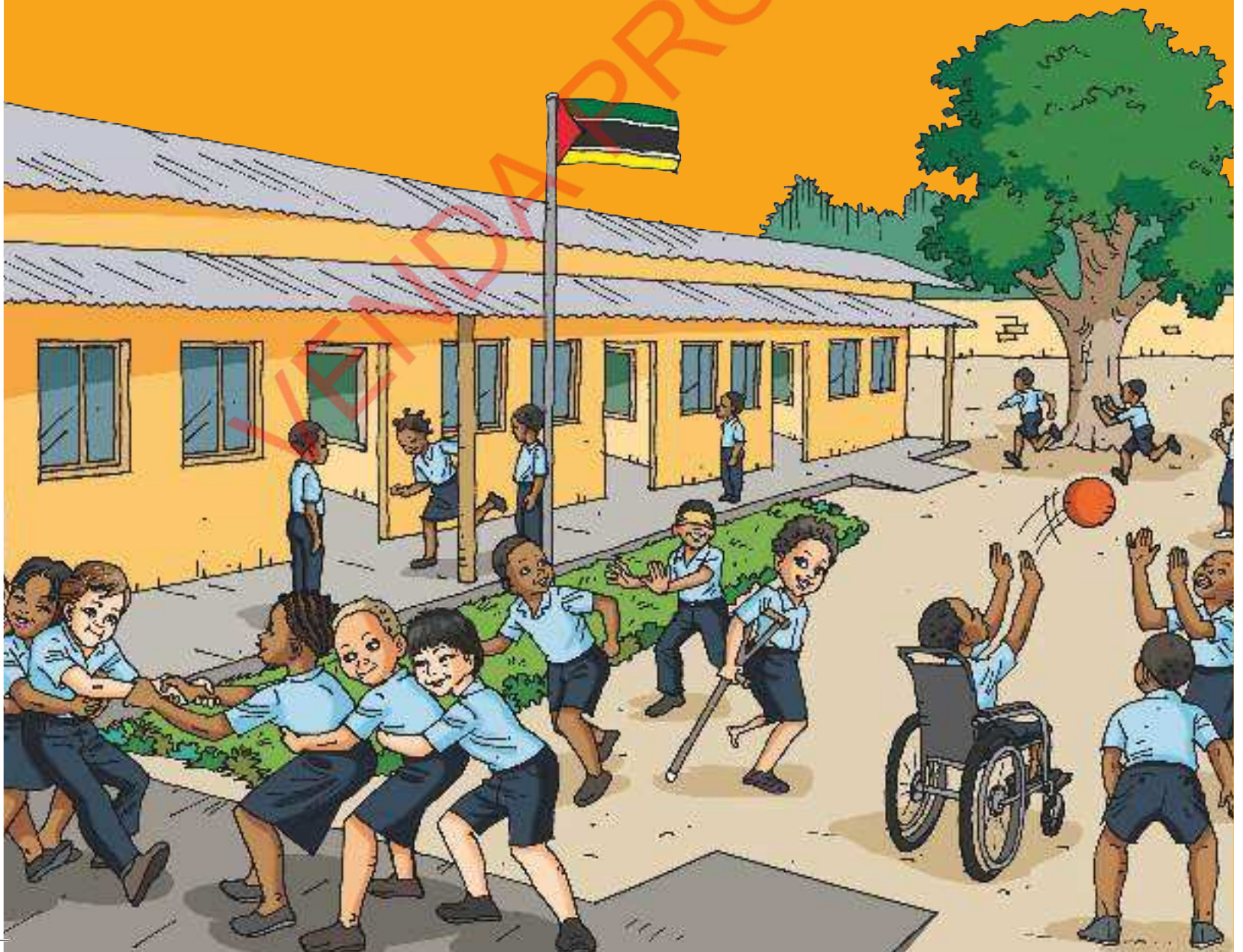
1 Conta, por escrito, como foi o teu fim-de-semana.



2

Escola

- 1 O que vês na imagem?
- 2 O que estão a fazer as crianças?





Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 Andas na escola, na 3.^a classe. Estás feliz?

1.1. Justifica a tua resposta.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

O reencontro



A Rita está na terceira classe. Sente-se feliz porque encontrou os amigos que, com ela, passaram de classe. Entre eles estão o Nuno, o Paulo, a Tânia e a sua querida amiga Atija.

Todos são diferentes, não só fisicamente como em feitio. Por exemplo, o Nuno é muito escuro e magro, o Paulo é claro e gordo, a Tânia **descende** de indianos e a Atija é muito branca. Ela tem problemas de **pigmentação** e não pode apanhar sol. É albina.

Todos os meninos, na turma, compreendem e respeitam essas diferenças.

A Rita acha que o mundo seria muito aborrecido se tudo fosse igual. Imagina um mundo com meninos e meninas todos da mesma cor, com os mesmos gostos e os mesmos **feitios**. Que aborrecido seria viver aí!

Texto dos autores

Glossário

- **Descende** – tem origem em.
- **Pigmentação** – cor produzida por uma substância do nosso corpo.
- **Feitios** – maneiras de ser.

Unidade 2

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 A Rita está feliz. Porquê?
- 2 Escreve os nomes dos amigos da Rita.
- 3 Descreve cada um dos amigos:
O Nuno é...
O Paulo é...
A Tânia é...
A Atija é...



Palavra a palavra aprendo



- 1 Copia o quadro para o teu caderno e completa-o.

Palavras	Divisão silábica	Número de sílabas
Rita		
classe		
querida		
amiga		
Nuno		
passaram		
Atija		

- 2 Indica os **sinónimos** das palavras seguintes:
a) feliz;
b) querida;
c) aborrecido.
- 3 Escreve três palavras da família de **amigo**.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “O reencontro” da página 39:
1.1. Copia o primeiro parágrafo para o teu caderno.
1.2. Escreve o parágrafo que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve três frases simples sobre o encontro com um amigo teu que não vês há muito tempo.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

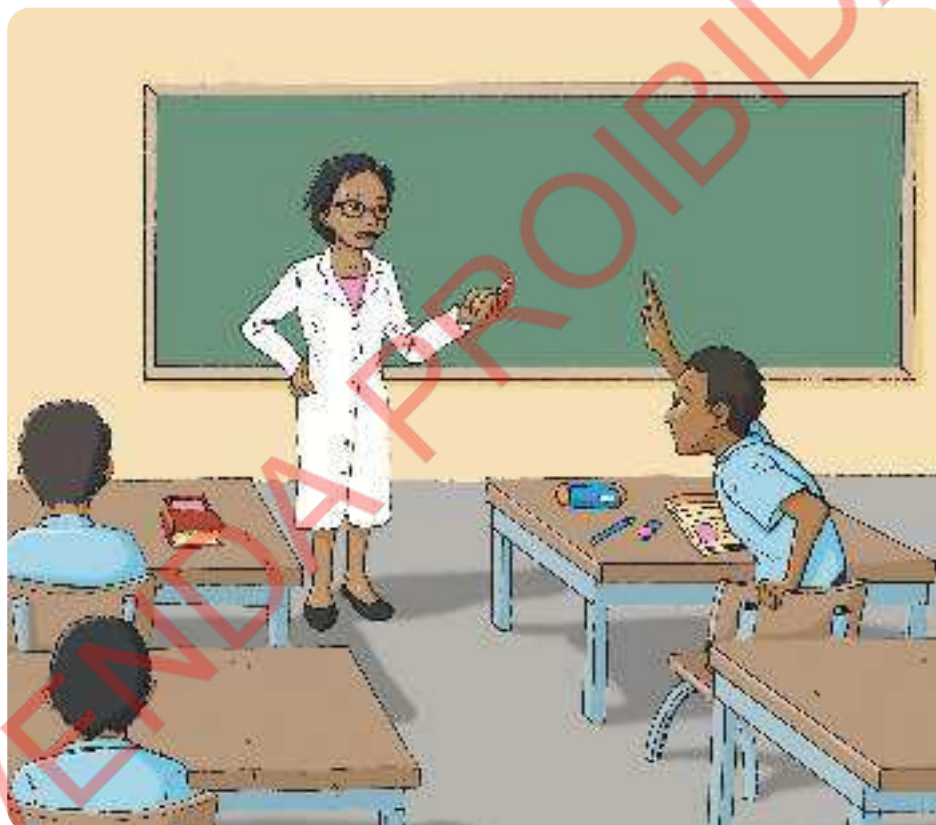
- 1 Na sala de aula, já alguma vez pediste para mudar de lugar? Conta essa experiência aos teus colegas.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Posso mudar de lugar?



A professora era alta e magra. Tinha nariz comprido e usava óculos. (...) Era **paciente** com os alunos, todos gostavam dela.

– Queres mudar de lugar, Paulo? Para onde?

– Eu queria ir para ali para o pé do Pedro...

A turma inteira virou-se, **espantada**. O Paulo ao pé do Pedro? Fez-se silêncio.

– Bom, ao pé do Pedro está o Fernando... Se ele não se importar de trocar...

A professora também estava surpreendida, mas não queria dar a entender.

– Eu cá por mim, **não me ralo** – disse o Fernando, começando a arrumar os livros dentro da pasta.

Unidade 2

– Ele quer é arrumar confusão nas aulas... no recreio andam sempre à pancada.

Aquela Ana! Era mesmo parva! Sempre a meter-se onde não era chamada, com a **mania** que era a chefe de turma...

– Agora armar **zaragata**! Era o que faltava! Se ele quer mudar aqui para a frente talvez seja para ver melhor, hein, Paulo?

– É, é isso! – mentiu o Paulo.

O Paulo mudou-se rapidamente. O pior é que a carteira ficava mesmo à frente e não era fácil falar com o Pedro sem a professora ver.

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, *Uma Aventura na Cidade*, Editorial Caminho, 2000 (adaptado e com supressões)

Glossário

- **Paciente** – calma.
- **Espantada** – admirada; surpreendida; assombrada.
- **Não me ralo** – não me importo.
- **Mania** – hábito.
- **Zaragata** – confusão.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Atenta na pergunta: “Posso mudar de lugar?”
 - 1.1. Quem fez esta pergunta?
 - 1.2. A quem foi dirigida esta pergunta?
 - 1.3. Onde foi feita a pergunta?
- 2 Descreve a professora fisicamente.
- 3 Na tua opinião, a professora interessava-se ou não pelos alunos? Justifica a tua resposta.
- 4 Relê a frase: “A turma inteira virou-se espantada.”
 - 4.1. Para onde se virou a turma?
 - 4.2. Por que motivo ficaram os meninos espantados?
- 5 Relê o décimo parágrafo, que começa em “– Agora armar zaragata!” e termina em “talvez seja para ver melhor, hein, Paulo?”
 - 5.1. Quem diz estas frases?
- 6 Quem são as personagens desta história?

**Palavra a palavra aprendo****Texto narrativo**

O **texto narrativo** é um relato, feito por um narrador, de acontecimentos reais ou imaginários.

Caracteriza-se por ter os seguintes elementos (que já aprendeste):

- **personagens** (*principais e/ou secundárias*);
- **acção** (*tudo aquilo que as personagens realizam*);
- **tempo da acção** (*quando se passa a história*);
- **espaço da acção** (*onde se passa a história*).

O **assunto principal do texto** é a parte mais importante, essencial à história.



1 Nas frases seguintes, substitui a palavra sublinhada por um **sinónimo** do quadro abaixo.

- a) A turma virou-se espantada.
- b) Agora armar zaragata!
- c) A professora também estava surpreendida.
- d) Eu cá por mim não me ralo.

desordem

assombrada

importo

admirada

**Gosto de escrever**

- 1** Escreve um pequeno texto (4 a 6 frases) em que dizes qual é a tua opinião sobre o Paulo, personagem da história.
- 2** Copia o segundo parágrafo do texto “**Posso mudar de lugar**” da página 41.

Unidade 2



Gosto de ouvir • Gosto de falar

A Avozinha (Fátima Langa) deseja “que o horizonte de todas as crianças do mundo brilhe que nem o sol nascente”.

- 1 Só na escola se pode construir um mundo sempre brilhante. Começaram as aulas. Estás contente? Porquê?
- 2 Gostas de estudar?
- 3 Qual é a disciplina que preferes?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Já estou na terceira classe



Depois de um longo período de férias, as aulas começaram. Ndinema estava feliz. Os alunos estavam **ansiosos**. As perguntas eram muitas: Quem era a nova professora ou o novo professor? Iam encontrar os antigos colegas?

A confusão no pátio da escola era muita. Pais e alunos à procura da sala, alunos a abraçarem-se, professores e funcionários a informarem sobre as salas de aula.

Encontrou, finalmente, a sua sala. A turma era mista, isto é, composta por rapazes e raparigas.

– Bom dia, meninos! – disse o professor.

- Bom dia, senhor professor! – responderam os meninos.
- Chamo-me Alberto. Vou ser o vosso professor. Vamos estudar as regras gramaticais e a produção de discurso.
- Professor, vamos aprender tudo isso hoje?
- Não! Vão aprender a partir de hoje e ao longo de todo o tempo que frequentarem a escola. Na verdade, os meninos não aprendem apenas na escola. Já aprenderam e vão aprender muitas coisas com os vossos pais e com outras pessoas. Hão-de continuar a aprender até serem velhinhos, assim como eu continuo a aprender.

Fátima Langa, *Ndinema vai à escola*, 2015 (adaptado)

Glossário

- **Ansiosos** – desejosos.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 “Já estou na terceira classe” é um texto narrativo.
 - 1.1. Indica as suas personagens.
- 2 “Os alunos estavam ansiosos.”
 - 2.1. Porquê?
- 3 Como era a turma de Ndinema?
- 4 Como se chamava o professor?
- 5 “Os meninos não aprendem apenas na escola.”
 - 5.1. Explica o que é que o professor quis dizer com esta frase.
- 6 Qual é o assunto principal deste texto?
- 7 Conta à tua turma como foi o teu primeiro dia de aulas.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “Já estou na terceira classe” da página 44:
 - 1.1. Copia para o teu caderno o penúltimo parágrafo.
 - 1.2. Escreve o parágrafo que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve um pequeno texto (4 a 6 frases) sobre o teu primeiro dia de aulas.

Unidade 2

Regras de conduta na escola: ajuda mútua/ solidariedade/respeito/assiduidade/pontualidade



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Em que escola estudas?
- 2 O que fazes quando o teu professor chega à tua sala de aulas?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Regulamento interno

- 1 – Entrar na sala de aulas, em fila, um por um, antes do professor, e sair da sala somente depois da saída do professor.
- 2 – Manter a sala sempre limpa e arrumada.
- 3 – Levantar-se sempre para cumprimentar os responsáveis e professores: falar com eles de pé e em posição correcta.
- 4 – Tratar e conservar cuidadosamente o património escolar, evitando:
 - a) riscar, escrever ou fazer nele desenhos;
 - b) usar as carteiras apenas para escrever e não para andar sobre elas ou qualquer mau uso que leve à sua danificação;
 - c) fazer jogos sobre as carteiras;
 - d) danificar janelas, portas e vidros;
 - e) danificar o material desportivo.
- 5 – Manter desligado o celular dentro da sala de aulas.



Excerto do regulamento interno da Escola Primária Completa do Triunfo

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O texto que acabaste de ler apresenta as regras de conduta da Escola Primária Completa do Triunfo. Agora, escreve as regras de conduta da tua escola.
- 2 Completa as frases com o verbo **ajudar**.
 - a) Nós _____ os necessitados.
 - b) As crianças _____ os mais velhos.

3 Completa as frases com os verbos do quadro.

saudar cedeu pede cumprimentam Respeitar ajudaram

- a) Os alunos _____ o professor, de pé, na sala de aulas.
 b) Os alunos _____ o guarda a abrir o portão da escola.
 c) O João _____ a cadeira, no autocarro, a um idoso.
 d) Os meninos devem _____ os mais velhos e vice-versa.
 e) O aluno que chega depois de a aula iniciar _____ licença.
 f) _____ o próximo é uma regra de conduta.



Palavra a palavra aprendo

Aprende o que são antónimos.

Antonímia

Algumas palavras têm o significado oposto ou contrário – são **antónimas**.

Ex.: *alta* – *baixa*.



1 Reescreve as frases seguintes substituindo a palavra sublinhada pelo seu **antónimo**.

- a) Entrar na sala antes do professor.
 b) Manter a sala sempre limpa e arrumada.
 c) Manter o celular desligado.

2 Escreve os **antónimos** de:

- | | |
|------------|--------------|
| a) alegre; | d) interior; |
| b) curto; | e) sujo; |
| c) magro; | f) sentar. |

Unidade 2

3 Faz corresponder as palavras da **coluna A** aos seus antónimos, na **coluna B**.

Coluna A

viver •
amigo •
amar •
esquecer •
pegar •

Coluna B

• recordar
• odiar
• morrer
• inimigo
• largar



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Já conheces os sinais de pontuação?
- 2 Quais são as dificuldades que tens na pontuação?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Eu sou o maior !

O Ponto Final, a Vírgula, o Ponto de Interrogação e o Ponto de Exclamação tentaram descobrir qual deles era o mais importante.

- Quem é que faz todas as perguntas? (...) – perguntou o Ponto de Interrogação. ?
- Eu sou a resposta a todas as perguntas (...) – disse o Ponto Final. ,
- Sou mesmo um **espanto!** – disse o Ponto de Exclamação. !
- E tu, serves para quê? – perguntou o Ponto de Interrogação à Vírgula. (...)
- **Experimentem** dizer: «Ana Teresa Maria José Rita Sofia eram da mesma família!».

Sem mim, quantos irmãos tem a família? – disse a Vírgula.

Alice Vieira, *Livro Cheiro a Chocolate*, Texto Editora, 4.ª Edição, 2009 (adaptado e com supressões)

Glossário

- **Espanto** – admiração.
- **Experimentem** – tentem.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O primeiro sinal de pontuação a falar foi o Ponto de Interrogação.
 - 1.1. O que disse ele?
- 2 Qual é a frase do texto que demonstra:
 - a) espanto?
 - b) entusiasmo?
 - c) medo?
- 3 Depois do Ponto Final, falou o Ponto de Exclamação.
 - 3.1. O que disse o Ponto de Exclamação?
 - 3.2. Quando se utiliza o ponto de exclamação?
- 4 Depois, foi a vez da Vírgula.
 - 4.1. Pontua o texto seguinte:
 - a) Os sinais de pontuação viram meninos professores mesas cadeiras livros lápis canetas desenhos e cadernos



Palavra a palavra aprendo

Sinais de pontuação

Os **sinais de pontuação** utilizam-se para marcar as pausas e a entoação da fala. Os principais sinais de pontuação são:

Ponto final (.) – corresponde a uma pausa longa e serve para assinalar o fim de uma frase.

Ex.: A pontuação é importante.

Ponto de interrogação (?) – serve para indicar uma pergunta.

Ex.: Quem é que faz todas as perguntas?

Ponto de exclamação (!) – serve para apresentar uma frase exclamativa, que pode exprimir sentimentos como dor, alegria, admiração, surpresa.

Ex.: Eu sou o maior!



- 1 Transcreve do texto frases com:
 - a) ponto final;
 - b) ponto de interrogação.

Unidade 2

- 2 Escreve frases empregando os sinais de pontuação seguintes:
 - a) ponto de interrogação;
 - b) ponto final;
 - c) ponto de exclamação.
- 3 Faz corresponder os elementos da **coluna A** aos da **coluna B**.

Coluna A

- Acabo a frase. •
- Faço perguntas. •
- Termino a frase •
exclamativa.

Coluna B

- Ponto de exclamação
- Ponto final
- Ponto de
interrogação



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 Em grupos de quatro, dramatizem o texto **“Eu sou o maior”**. Cada um deve desempenhar um papel: Narrador, Ponto de Exclamação, Ponto de Interrogação, Vírgula e Ponto Final.
- 2 Apresentem à turma o resultado do vosso trabalho.



Gosto de escrever

- 1 Copia o último parágrafo do texto **“Eu sou o maior”** da página 48.
- 2 Escreve um pequeno texto (4 a 6 frases) sobre a amizade e a ajuda mútua entre os membros da tua família.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Tens animais em casa?
- 2 Na tua opinião, os animais são inteligentes?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A galinha espertinha

Era uma vez uma galinha que entrou pela cozinha onde havia uma panela, mas sem nada dentro dela. Ouviu, então, a **voz fraquinha** do patrão, dizendo à cozinheira:

– Não se arranja por aí uma **canja**? Estou cheio de fome. Pôs a galinha o ovo e disse:

– Come!

E fugiu **sem demora** antes que chegasse a **derradeira** hora.



António Manuel Viana, *Versos de Palmo e Meio*, ASA, 1997

Glossário

- **Voz fraquinha** – voz sem força.
- **Canja** – sopa de galinha.
- **Sem demora** – rapidamente.
- **Derradeira** – última.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem são as personagens do texto?
- 2 Repara nos versos: “Ouviu, então, / a voz fraquinha do patrão, / dizendo à cozinheira:”
 - a) Quem ouviu a voz do patrão?
 - b) Por que motivo tinha o patrão uma voz fraquinha?
 - c) Que pediu o patrão à cozinheira?
 - d) Que podia o patrão comer naquele momento?

Unidade 2

3 Na tua opinião, era possível a cozinheira satisfazer o pedido do patrão? Porquê?

4 Utiliza as palavras do quadro para completares o poema.

Fugiu a galinha
da _____.
Mas logo veio o galo
para a sua _____.
Com grande _____
o patrão sentou-se à _____.
O ovo _____ e à galinha _____.

tristeza
capoeira
comeu
beira
mesa
agradeceu

5 Decora o poema e declama-o para a tua turma.



Palavra a palavra aprendo

Relato de acontecimentos

Relato é uma narração de um acontecimento ouvido, vivido ou imaginado por alguém.

Elementos a considerar no relato

- **O quê?** – assunto
- **Onde?** – lugar
- **Quem?** – personagens
- **Quando?** – tempo



Gosto de escrever

1 Copia as três últimas linhas do texto “A galinha espertinha” da página 51.

2 Conheces histórias de animais? Escreve em três linhas a história com animais de que gostas mais.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 Já tiveste de ajudar alguém? Relata essa experiência.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Água

A Paulina é uma menina que mora numa aldeia perto de uma lagoa onde quase todas as mulheres vão buscar água para as suas necessidades domésticas. Mas a Paulina é das pouquíssimas pessoas que não tiram água daquele lugar; ela acorda muito cedo e percorre cerca de 7 quilómetros até chegar à sua fonte preferida para trazer para casa 20 litros de água potável à cabeça. [...]

Quando chega a casa, a Paulina trata a água com lixívia, enche todos os **reservatórios de água** existentes em casa e deixa-os bem tapados antes de ir para a escola. Ela entra todos os dias às 7 horas, é pontual e boa aluna. Todavia as colegas não percebem o porquê daquela rotina.

– Paulina, porque tens de ir até tão longe para buscar água? – pergunta a Laura, colega de turma.

Mas a Paulina não respondeu. [...]

– Vocês sabiam – questionou o professor – que, em cada dez doenças que matam muitas pessoas nos países pobres, oito delas são provocadas pelo consumo de água **imprópria**, como, por exemplo: a amebíase, a cólera, a diarreia aguda infecciosa e a disenteria amebiana, a febre tifóide, a giardíase, a hepatite infecciosa, a paralisia infantil? [...]



Quando a água está contaminada pode nos prejudicar directamente pela ingestão ou indirectamente pelo contacto com a pele, provocando doenças que levam à morte.

Artur Matavale, Água, a Paulina e a água, Plural Editores, 2020

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Indica o acontecimento mencionado no texto.
- 2 Quem são as personagens deste texto?
- 3 Onde é que a Paulina vai buscar água?
- 4 Lê o texto para os teus colegas.

Glossário

- **Reservatório de água** – lugar onde se guarda ou reserva qualquer coisa; recipiente.
- **Imprópria** – que não tem condições necessárias; imprópria.

Unidade 2



Palavra a palavra aprendo

O uso da letra maiúscula

A **maiúscula** inicial emprega-se:

1. no início de uma frase

Ex.: Esta manhã encontrámo-nos na escola.

2. depois de um ponto final

*Ex.: Não o castigue. **N**em sempre a culpa é do aluno.*

3. nos nomes próprios

*Ex.: O **J**orge e o **J**ossias passaram de ano.*

Aprende onde se usa a letra maiúscula.



1 Completa os espaços em branco com a letra correspondente (M, m, O, o, R, r).

a) A ____osa estuda na sala dez. ____as tem um irmão na sala onze.

b) ____ meu pai perguntou-me sobre os meus estudos.

2 Escreve frases em que uses a letra maiúscula de acordo com as indicações:

a) no início da frase;

b) depois de um ponto final;

c) em nomes próprios.



Gosto de escrever

1 Volta a ler o texto “Água” da página 53:

1.1. Copia o último parágrafo.

1.2. Escreve o parágrafo que o teu professor te vai ditar.

2 Escreve um pequeno relato (4 a 6 frases) sobre os acontecimentos do teu domingo passado.

Adivinha

Uma dama delicada,
delicada no comer,
que mastiga e deita fora,
engolir não pode ser.

Solução: A tesoura.

Datas festivas e comemorativas



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Indica um feriado que conheças.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

O Dia da Criança

A criança representa a esperança num futuro melhor. Ela deve, portanto, merecer todo o nosso respeito e **protecção**.

O Presidente Samora Machel chamava às crianças “as flores **que nunca murcham**”. Com isto queria dizer que, como uma flor deve ser regada e bem tratada para não morrer, também uma criança tem direito a amor e **compreensão** para crescer feliz. Assim, mais tarde, vai ser um adulto responsável e bom **cidadão**.

Todo o mundo **homenageia** as suas crianças. Escolhem um dia para isso.

A data festiva varia de país para país. Em Moçambique, festeja-se o dia 1 de Junho como o Dia da Criança.



Texto dos autores

Glossário

- **Protecção** – defesa.
- **(que nunca) murcham** – (que nunca) secam.
- **Compreensão** – entendimento.
- **Cidadão** – pessoa que pertence a um determinado país.
- **Homenageia** – manifesta respeito ou admiração por alguém.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem foi Samora Machel?
- 2 O que é que Samora Machel dizia das crianças?
- 3 Qual é a importância das crianças?
- 4 Qual é o dia dedicado à criança em Moçambique?
- 5 Lê o texto para os teus colegas.

Unidade 2



Palavra a palavra aprendo

Frase interrogativa e introdutores interrogativos

Frase é uma palavra ou conjunto de palavras com sentido. Normalmente, inicia com letra maiúscula e termina com um sinal de pontuação.

Ex.: Samora Machel foi o primeiro Presidente de Moçambique.

De acordo com o sinal de pontuação que encontramos no fim de uma frase escrita e com a entoação da voz, podemos classificar as frases em diferentes tipos. Um desses tipos é a frase interrogativa.

Frase interrogativa – é aquela que se usa para fazer uma pergunta e, geralmente, termina com o ponto de interrogação.

Introdutores interrogativos

- **Que...?** *Ex.:* Que horas são?
- **O que...?** *Ex.:* O que disse o Presidente Samora Machel?
- **O que é que...?** *Ex.:* O que é que o Governo de Moçambique decidiu sobre o 1 de Junho?
- **Quem...?** *Ex.:* Quem foi Samora Machel?
- **Qual...?** *Ex.:* Qual a razão de se festejar o 1 de Junho?
- **Como é que...?** *Ex.:* Como é que foi recebida a notícia da festa?

1 Completa as frases com os introdutores interrogativos do quadro.

- _____ foi Samora Machel?
- _____ aconteceu com Samora Machel?
- _____ se comemora no dia 1 de Junho?
- _____ se chamava a esposa de Samora Machel?
- _____ foi a frase que Samora usou para falar das crianças?
- _____ dia e mês foram escolhidos para comemorar o Dia da Criança, em Moçambique?

quem
que
o que
o que é que
qual
como é que

2 Constrói três frases interrogativas e escreve-as no teu caderno.



Gosto de trabalhar com os outros

1 Com os introdutores que utilizaste no exercício anterior, faz perguntas ao teu colega do lado sobre a sua tarde de ontem. Depois é a vez do teu colega. De seguida, cada um escreve as perguntas que o colega fez.



Gosto de escrever

- 1 Escreve o relato de uma data comemorativa/festiva à tua escolha.
- 2 Copia o último parágrafo do texto “O Dia da Criança” da página 55.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

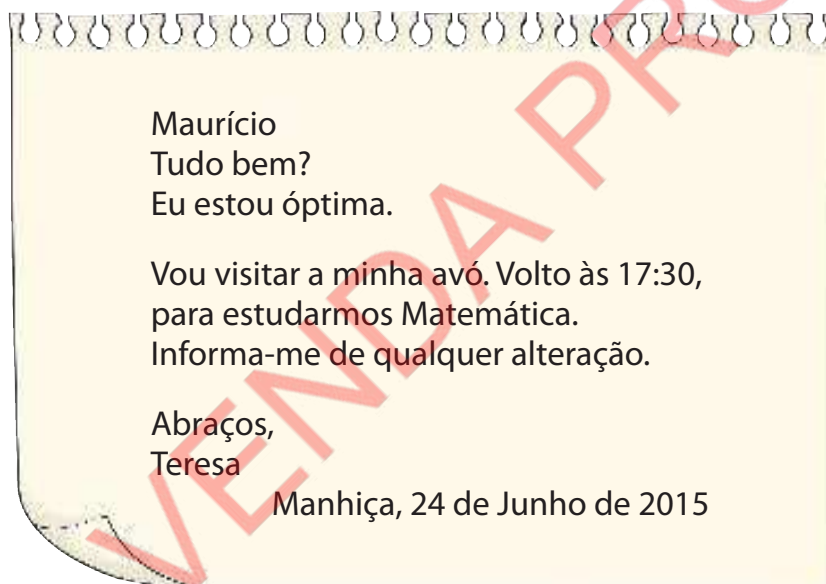
- 1 Gostas de escrever bilhetes?
- 2 Alguma vez recebeste um bilhete?



Gosto de ler

Lê o bilhete que se segue aos teus colegas.

O bilhete



Responde às perguntas sobre o bilhete no teu caderno.

- 1 Quem escreveu o bilhete?
- 2 Para quem escreveu?
- 3 Qual é o assunto principal do bilhete?
- 4 Em que dia foi escrito o bilhete?
- 5 Qual foi a fórmula de despedida?

Unidade 2



Palavra a palavra aprendo

O bilhete

O **bilhete** serve para dar uma informação a alguém com quem não é possível falar directamente, sendo essa o seu **assunto principal**. O bilhete deve ter um portador, isto é, a pessoa que o vai entregar.

Estrutura do bilhete

- **Nome (destinatário)** – pessoa que vai receber o bilhete
- **Saudação**
- **Corpo** – informação que se pretende dar
- **Assinatura (emissor)** – pessoa que escreve o bilhete
- **Data e local**

Características do bilhete

- Simples
- Breve
- Claro
- Objectivo

Recebeste o meu bilhete?



Gosto de escrever

- 1 Copia o bilhete da Teresa.
- 2 Escreve o bilhete que o teu professor te vai ditar.
- 3 Escreve um bilhete a um amigo teu, em que o assunto seja a ausência do professor na sala de aula. Não te esqueças de respeitar a estrutura do bilhete.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Gostas de ir à escola? Porquê?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Eu vou para a escola

Eu agora vou para a escola,
 Que é tempo de aprender
 Eu sei que não é **defeito**,
 Ter esse gosto de saber.
 Levarei cadernos, borrachas,
 Estudarei boas lições
 Na minha mochila às cores
 E um bom-dia sonoro
 P'ra saudar os professores

José Jorge Letria, *Eu vou para a escola*,
 Ambar, 2001 (adaptado)



Glossário

- **Defeito** – falha; imperfeição.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que a criança referida no texto leva à escola?
- 2 Como era a mochila da criança referida no texto?
- 3 “Todas as crianças gostam de ir à escola estudar e aprender: lêem, escrevem, desenham e pintam! Mas não é só por isso, na escola, também brincam e fazem muitos jogos. Os professores, muitas vezes, também participam nessas brincadeiras.”
3.1. Copia deste texto palavras que se relacionam com a escola.
- 4 Liga as palavras que se relacionam com a palavra escola, conforme o exemplo.

escola ●

- aprender
- defeito
- professor
- caderno
- sonoro
- mochila
- casa

Unidade 2

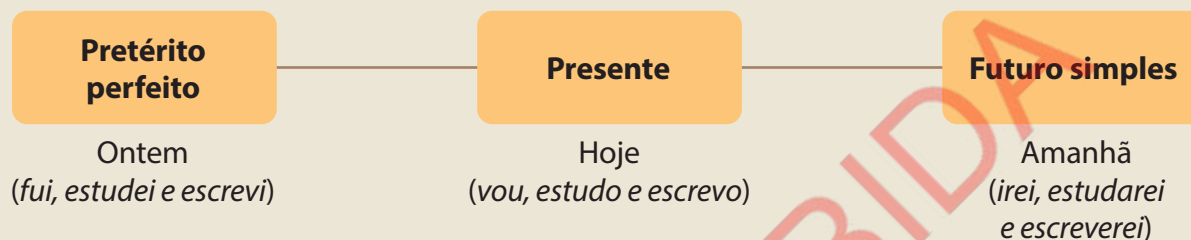


Palavra a palavra aprendo

Tempos verbais

Até agora aprendemos que os verbos variam em tempo (**pretérito perfeito**, **presente** e **futuro**). Aprendemos que para falar de uma acção no futuro, usamos o **futuro perifrástico** (*Amanhã vou estudar.*). Mas também podemos usar o **futuro simples** (forma-se só com uma palavra).

Ex.: Amanhã estudarei Matemática.



Verbos ir, estudar e escrever

Modo indicativo

Pessoa	Pretérito perfeito			Presente			Futuro simples		
	Ir	Estudar	Escrever	Ir	Estudar	Escrever	Ir	Estudar	Escrever
eu	fui	estudei	escrevi	vou	estudo	escrevo	irei	estudarei	escreverei
tu	foste	estudaste	escreveste	vais	estudas	escreves	irás	estudarás	escreverás
ele/ela	foi	estudou	escreveu	vai	estuda	escreve	irá	estudará	escreverá
nós	fomos	estudámos	escrevemos	vamos	estudamos	escrevemos	iremos	estudaremos	escreveremos
vós	fostes	estudastes	escrevestes	ides	estudais	escreveis	ireis	estudareis	escrevereis
eles/elas	foram	estudaram	escreveram	vão	estudam	escrevem	irão	estudarão	escreverão

- 1 Todas as crianças irão à escola.
 - 1.1. Em que tempo verbal se encontra o verbo da frase?
 - 1.2. Reescreve a frase colocando o verbo no presente.
- 2 Copia a tabela para o teu caderno e preenche-a com os tempos verbais do quadro.

estudarei	estudámos	vamos	iremos	escrevi
escreves	escreverei	escrevestes	fostes	estuda

Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples

- 3 Escreve uma frase para cada uma das situações seguintes:
- verbo escrever no pretérito perfeito do indicativo;
 - verbo estudar no presente do indicativo;
 - verbo ir no futuro simples.
- 4 Constrói frases com os tempos verbais que aprendeste e partilha-as, oralmente, com os teus colegas.



Gosto de escrever

- 1 Escreve três frases em que utilizas palavras relacionadas com a escola (*mochila, cadernos...*).



Gosto de fazer

- 1 Canta aos teus colegas uma canção em que se fale da escola. Se não conheceres nenhuma, pergunta aos teus pais ou aos teus vizinhos, e tenta aprendê-la para depois a cantares na escola.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- Já aprendeste muitas coisas na escola. Costumas ter muitas dúvidas?
- O que fazes quando não compreendes alguma coisa?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A idade dos porquês

Professor, diz-me porquê
 porque roda o meu pião?
 Ele não tem nenhuma roda
 e roda, gira, **rodopia**
 e cai morto no chão...



Unidade 2

Tenho nove anos, professor
e há tanto **mistério** à minha roda
que eu queria **desvendar**!
Porque é que o céu é azul?
Porque é que **marulha** o mar?
Porquê?
Tanto porquê que eu queria saber!
E tu que não me queres responder.

Glossário

- **Rodopia** – anda à volta.
- **Mistério** – desconhecido; aquilo que não se conhece.
- **Desvendar** – esclarecer.
- **Marulha** – faz o barulho das ondas do mar.

Catarina Ferreira, *Brincar também é poesia*, Plátano Editora, 1987

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 A quem se dirige o menino de que fala o texto?
- 2 Quais são as dúvidas do menino?
- 3 Explica por palavras tuas a frase: “Porque é que **marulha** o mar?”



Palavra a palavra aprendo

Preposições

Preposição – é uma palavra invariável que liga dois elementos da frase.

Ex.: O professor trabalha **com** os alunos.

Algumas preposições: **a; com; para...**



- 1 Identifica as **preposições** nas frases abaixo.
 - a) Os meninos brincam com a roda.
 - b) Eu vou para casa.
 - c) A Matilde lancha com as amigas.
 - d) Eu quero um pião para brincar.
- 2 Completa as frases com as preposições **com** e **para**.
 - a) Os brinquedos são necessários _____ as crianças.
 - b) _____ onde foram os meninos da sala ao lado?
 - c) A Filomena vem _____ o pai à escola.
 - d) Eu converso _____ o professor.
- 3 Constrói três frases em que utilizas as preposições **a, com e para**.



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 Diz duas frases com as preposições **para** e **com** ao teu colega do lado. Depois é a vez do teu colega. De seguida, cada um escreve as frases do outro.
- 2 Quando se fala da escola, há sempre opiniões diferentes sobre o que ela tem de agradável e de menos agradável.
 - 2.1. Discute com os teus colegas alguns aspectos relacionados com a escola:
 - como te sentes na tua escola;
 - o que mudavas na tua escola;
 - o que pensas do teu comportamento e do comportamento dos teus colegas;
 - o que podias fazer para melhorar esse aspecto;
 - o que levará, na tua opinião, tantos meninos a abandonarem a escola.



Gosto de escrever

- 1 Copia, para o teu caderno, as primeiras sete linhas do texto “A idade dos porquês” da página 61.

Leitura recreativa

Olha as cinco joaninhas do quintal da Dona Aninhas. Vão para a escola ligeirinhas carregando as mochilinhas.

A joaninha Lalá é sempre a mais **apressada**; leva todas as coisitas na pasta bem arrumada.

A joaninha Lelé é das cinco a mais vaidosa; anda sempre com lacinhos, anda sempre bem **vistosa**.

A joaninha Lili come doces sem parar, por isso anda sempre às voltas, com medo de engordar.

A joaninha Loló adora **cantarolar**; nas aulas e no recreio põe todos a **trautear**.

A joaninha Lulu é uma simples joaninha. É a mais **modesta** de todas; é a mais sossegadinha.



Maria Helena Marques, *A Gramática – Português*
1.º Ciclo, Porto Editora, 2014

Glossário

- **Apressada** – rápida.
- **Vistosa** – que chama a atenção.
- **Cantarolar** – cantar a meia voz.
- **Trautear** – cantarolar; cantar a meia voz.
- **Modesta** – humilde; simples.

Avaliação formativa

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto que se segue com atenção.

Por onde é a escola?



Depois de um dia inteirinho de brincadeira, o Ulisses adormeceu **profundamente**. A meio da noite, sonhou que caminhava na rua e se cruzou com um **A**.

– Ah! – disse ele, muito admirado. Era mesmo um **A**, e muito **apressado**.

– Podes dizer-me o caminho para a escola? – perguntou o **A**, a **arfar**.

O Ulisses também não sabia: estava a sonhar.

Passaram mais letras, também muito apressadas. (...)

Um **O** vinha a correr, **perseguido** por um **H**, um **X** e um **Z**.

O Ulisses acordou com a mãe a abaná-lo.

– Acorda, ou queres chegar atrasado no primeiro dia de aulas?

Por onde é a escola? Álvaro Magalhães, in Histórias: A Grande Aventura – Português 2.º ano, Texto Editores, 1.ª Edição, 2011 (adaptado)

Glossário

- **profundamente** – dormir um sono pesado.
- **apressado** – que tem pressa; rápido.
- **arfar** – respirar com dificuldade.
- **perseguido** – seguido por.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que sonhou o Ulisses?
- 2 O que perguntou o A ao Ulisses?
- 3 Marca com X as letras que iam a caminho da escola.

- | | | |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| a) <input type="checkbox"/> A | c) <input type="checkbox"/> H | e) <input type="checkbox"/> B |
| b) <input type="checkbox"/> C | d) <input type="checkbox"/> Z | f) <input type="checkbox"/> X |

- 4 Ordena, de 1 a 4, os acontecimentos de acordo com o texto.

- a) Passaram mais letras muito apressadas.
- b) O Ulisses sonhou que caminhava na rua.
- c) O A perguntou o caminho para escola.
- d) Depois de um dia inteirinho de brincadeira...

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1 Liga os antónimos.

limpa •
conservada •
organizada •
nova •
simpática •

• velha
• estragada
• antipática
• suja
• desorganizada

1.1. Escreve o antónimo de:

- | | |
|------------|------------|
| a) novo; | d) grande; |
| b) alegre; | e) doce; |
| c) escuro; | f) magro. |

6 Faz a correspondência correcta.

Eu estudarei os verbos.

Ele estuda os verbos.

Tu estudaste os verbos.

• Pretérito perfeito

• Futuro

• Presente

7 Completa com os verbos no tempo indicado.

a) Na escola, eu _____ um poema. (**escrever** – *pretérito perfeito*)

b) Nós _____ muito nos nossos cadernos diários. (**escrever** – *presente*)

c) Amanhã, os alunos _____ no quadro uma canção. (**escrever** – *futuro*)

8 Sublinha as preposições nas frases seguintes:

a) O João cruzou-se com um **A**.

b) Podes dizer-me o caminho para a escola?

c) O João foi a casa buscar o caderno.

8.1. Escreve três frases utilizando cada uma das preposições seguintes: **com**, **para**, **a**.

Grupo III • Escrita

1 Copia o último parágrafo do texto “Por onde é a escola?” da página 66 para o teu caderno.



2 Escreve um pequeno texto, usando as palavras que se encontram no quadro.

escola

sonho

brincadeira

número

letra

3

Comunidade

- 1 Observa a imagem com atenção.
- 2 Diz o que vês na imagem.





Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Gostas de ver as estrelas?
- 2 Gostarias de as contar?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Para contar estrelas

– Pai, como é que a gente conta as **estrelas** do céu? – perguntou o Jacinto.

O pai, cansado do trabalho, respondeu **apressadamente**:

– Bem, existem **equipamentos** especiais para isso. Eles permitem-nos ver as estrelas de perto e tiram-lhe fotografias. Chamam-se **telescópios**, mas só os **cientistas** os podem usar. Então, cada um conta com o que tem à mão.

– Ah, disse Jacinto com admiração, mesmo sem ter entendido muito bem (ele ainda estava na terceira classe). (...)

Pouco tempo depois, Jacinto já estava no quintal a olhar para o céu cheio de estrelas. Começou a contar em voz alta: um... dois... três, recolhendo um dedo de cada vez. Chegou até dez. Olhou para as mãos, olhou para o céu.

Suspirou. O problema é que ele tinha só dez dedos e o céu tinha muitas estrelas.

Dieter Mandarin, *Para contar estrelas*, Revista Nova Escola, 2009



Glossário

- **Estrelas** – pequenas luzes que podemos ver no céu, à noite.
- **Apessadamente** – com pressa.
- **Equipamentos** – conjunto de instrumentos usados numa profissão.
- **Telescópios** – instrumentos usados para ver em tamanho aumentado objectos localizados a grandes distâncias.
- **Cientistas** – investigadores; especialistas numa ciência.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quais são as personagens do texto?
- 2 O texto diz-nos como se pode observar as estrelas.
 - 2.1. Como se chama o instrumento usado pelos cientistas para observar as estrelas?

Unidade 3

- 3 Já alguma vez pensaste em contar as estrelas do céu?
- 4 O Jacinto começou a contar as estrelas pelos dedos das mãos. Conseguiu contá-las todas? Porquê?



Palavra a palavra aprendo

Texto poético

No **texto poético** combinam-se as palavras de forma criativa, criando ritmo e musicalidade.

Cada linha de um poema é um **verso**. Muitas vezes os versos rimam, ou seja, as palavras finais têm sons semelhantes.

Vários versos formam uma **estrofe**.

Uma estrofe com quatro versos é uma **quadra**.

Estrofe

– Astronauta, astronauta,
Que vês tu de tanta altura?
– Um planeta tão azul
Que parece uma pintura.

Verso

Luísa Ducla Soares, *O Planeta Azul*,
Porto Editora, 2016



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “Para contar estrelas” da página 69:
 - 1.1. Copia os dois últimos parágrafos.
 - 1.2. Escreve os dois parágrafos que o teu professor te vai ditar.

Símbolos nacionais



Gosto de ouvir · Gosto de falar

Como sabes, vivemos integrados na família, na escola e na comunidade. Há laços e símbolos que nos ligam a todos. Um deles é o Hino Nacional.

- 1 Conheces a letra do Hino Nacional?

Unidade 3



Gosto de escrever

- 1 Copia o refrão do Hino Nacional.
- 2 Escreve a estrofe do hino que o teu professor te vai ditar.



Gosto de falar

- 1 Entoa o Hino Nacional com os teus colegas.
- 2 Quem é a pessoa representada na fotografia?
- 3 Diz o nome completo do actual presidente da República de Moçambique.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Já alguma vez foste a um posto de saúde? Conta aos teus colegas como foi essa experiência.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Os serviços sociais

Em cada comunidade existem **instituições** de **utilidade pública** – instituições e serviços – que contribuem para o bem-estar da população.

Todas as pessoas têm direito à saúde, à educação e à segurança.

As escolas, os bombeiros, os hospitais, os postos de saúde e os postos policiais são algumas das instituições ou serviços que ajudam as pessoas a ter **acesso** à saúde, à educação e à segurança.

Texto dos autores



Glossário

- **Instituições** – estabelecimentos.
- **Utilidade pública** – algo que é útil, vantajoso, para todos.
- **Acesso** – possibilidade de ter alguma coisa.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Para que contribuem as instituições de utilidade pública?
- 2 Indica as instituições de utilidade pública mencionadas no texto.
- 3 Indica as profissões associadas às instituições que indicaste.



Palavra a palavra aprendo

Texto didáctico

Texto didáctico é aquele que tem como objectivo ensinar alguma coisa.

Família de palavras

1. A palavra é a unidade básica da língua com significado.

Palavra primitiva

2. Na língua portuguesa existem palavras que não provêm ou não se formam a partir de outras. Chamam-se primitivas.

Ex.: mãe, casa, pedra, flor, pai, campo.

3. O conjunto de palavras derivadas da mesma palavra primitiva constitui uma família de palavras.

Ex.:



As **palavras derivadas** são as que se formam a partir de uma palavra primitiva.

As palavras primitivas dão origem a outras palavras.

Os elementos que se juntam à palavra primitiva para formar outras palavras chamam-se **afixos**.

Ex.: pedr – **inha**

afixo

Ex.: **in** – feliz

afixo

Nota: Os afixos servem para alterar a significação da palavra primitiva. Podem ser **prefixos** ou **sufixos** (aparecem antes ou depois da palavra primitiva, respectivamente).

Unidade 3

1 Observa o exemplo e forma palavras.

a) irmão + zinho = irmãozinho.

b) _____ + zinho = _____

c) _____ + zinha = _____

2 Rodeia as palavras que pertencem à família da palavra sapato.

sapateiro

pesado

pescaria

sapatinho

sapatilha

pescadinha

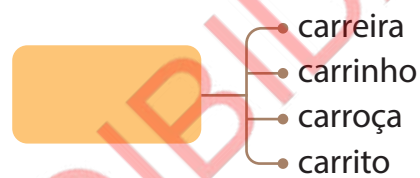
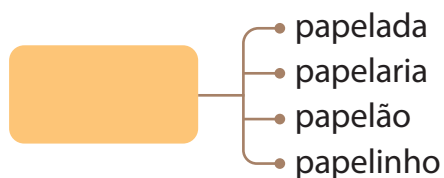
sapatear

pesca

rede

pensar

3 Escreve a palavra primitiva que originou cada um dos grupos de palavras.



4 Escreve o **antónimo** das palavras seguintes:

a) pequeno;

b) maior;

c) satisfeito;

d) lá.

5 Escreve uma frase para cada uma das palavras seguintes:

a) escola;

c) médico;

b) população;

d) posto de saúde.

6 Escreve os **antónimos** das palavras seguintes:

a) amigo;

b) dia;

c) comprar;

d) sair.



Gosto de escrever

1 Copia o texto “Os serviços sociais” da página 72 para o teu caderno.

2 Escreve em três linhas o que viste quando foste ao posto de saúde.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 Em que bairro vives?

2 Com quem vives?





Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

O pequeno Saíde

O pequeno Saíde acompanha satisfeito o seu pai Sulemane, que é pescador, ao lago Niassa. Eles vivem em Metangula, à beira do maior lago de Moçambique.

Chegam ao lago, empurram a canoa e preparam as linhas para pescar. (...)

- Pai, hoje estamos a apanhar muito peixe. Parece que a canoa vai ficar pequena.
- Vai, sim. Mas temos de apanhar muito peixe para comprarmos uma rede de pesca.
- Para usar nesta canoa, pai?
- Não. Aquela madeira que temos lá em casa é para construirmos um barco grande.

Trabalharei com o teu tio que vive em Chuanga.

- Tio Abdul?
- Sim. E tu também estarás lá para aprender. Vamos para casa, filho. O peixe que temos é suficiente.
- E ainda temos que fazer a **fumagem** do peixe – lembrou Saíde.

Como é bom aprender, Editora Escolar (adaptado e com supressões)

Glossário

- **Fumagem** – conservação de carne ou peixe através do fumo.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem são as personagens do texto?
- 2 Onde vive o Saíde e o seu pai?
- 3 Qual é a profissão do pai do Saíde?
- 4 “Eles vivem em Metangula, à beira do maior lago de Moçambique.”
 - 4.1. Como se chama o maior lago de Moçambique?
 - 4.2. Em que distrito se localiza?
- 5 O pai do Saíde é pescador, mas existem muitas outras profissões. Escreve as profissões das pessoas da tua comunidade.

Unidade 3

6 Completa as frases com as palavras do quadro.

agricultor médicos peixeira comerciantes
enfermeiros talhante bancários professores

- a) No hospital, os doentes são atendidos pelos _____ e _____.
- b) Na escola, os _____ ensinam e os alunos aprendem.
- c) As pessoas que trabalham nos bancos são os _____.
- d) No mercado, os _____ vendem os seus produtos.
- e) Quem trabalha na peixaria é a _____.
- f) No talho, quem nos vende a carne é o _____.
- g) O _____ trabalha na machamba e trata das plantas.



Palavra a palavra aprendo

Verbo vir

Modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro perifrástico
eu	vim	venho	hei-de vir
tu	vieste	vens	hás-de vir
ele/ela	veio	vem	há-de vir
nós	viemos	vimos	havemos de vir
vós	viestes	vindes	haveis de vir
eles/elas	vieram	vêm	hão-de vir

1 Completa de acordo com o exemplo.

Eu venho de carro.

Nós _____.

Tu _____.

Vós _____.

Ele _____.

Eles _____.

2 Agrupa os verbos do quadro de acordo com os tempos verbais.

venho vens vieste vindes hei-de vir vem vieram

a) Pretérito perfeito

b) Presente

c) Futuro perifrástico



Gosto de escrever

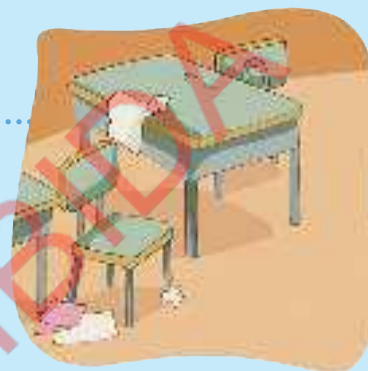
- 1 Volta a ler o texto “O pequeno Saíde” da página 75:
 - 1.1. Copia o segundo parágrafo.
 - 1.2. Escreve o parágrafo que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve um pequeno texto sobre o que queres ser quando cresceres.

Regras de convivência comunitária



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Descreve a imagem.
- 2 O que é que tu e os teus colegas fazem para manterem a sala de aulas limpa?



Gosto de ler

Regras importantes para viver em comunidade

- Não deitar lixo no chão.
- Ter cuidado com as queimadas descontroladas.
- Proteger as casas do fogo.
- Não fazer necessidades na rua.
- Ajudar os vizinhos.
- Ser educado com todos.

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

- 1 Assinala com V (verdadeira) ou F (falsa) as afirmações que se seguem.
 - a) Devemos ter muito cuidado com as queimadas.
 - b) Não precisamos de nos preocupar com o lixo que vemos no chão.
 - c) Na comunidade é importante que sejamos amigos uns dos outros.
 - d) Os vizinhos não precisam de se ajudar mutuamente.

Unidade 3

2 Completa o texto com as palavras do quadro.

comunidade	país	Hino	vacina
centro	escola	policia	mercado

- a) O Hugo ouve o _____ Nacional. Ele ama o seu _____ e ajuda todos na sua _____.
- b) O Hugo estuda numa _____ que fica perto do _____ de saúde, onde a Salomé levou o filho a tomar _____.
- c) O posto _____ localiza-se a escassos metros do _____.

3 Escreve palavras relacionadas com o tema comunidade.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

1 Já alguma vez recebeste um convite de aniversário?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue **com atenção**.

O aniversário do Luís

Amanhã o Luís faz 9 anos.

Logo pela manhã, ainda o sol **dorminhoco** e **preguiçoso** se esconde atrás das nuvens, esquecendo-se de **acariciar** a Terra com os seus **raios** quentinhos e brilhantes, já a mãe do Luís sai de casa para comprar pão, bolos e sumos.

O Luís **convidou** alguns amigos para **comemorar** este dia.

Texto dos autores



Glossário

- **Dorminhoco** – que dorme muito.
- **Preguiçoso** – que não gosta de trabalhar ou estudar.
- **Acariciar** – fazer carinhos.
- **Raios** – traços de luz.
- **Convidou** – chamou; pediu para (celebrar).
- **Comemorar** – recordar; celebrar.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Em que parte do dia se passa esta história?
- 2 Por que razão a mãe do Luís saiu de casa?
- 3 O Luís convidou todos os amigos para a festa do seu aniversário?
- 4 A que horas e em que local se realizará a festa?



Palavra a palavra aprendo


Convite

O **convite** é um texto que pede a alguém para assistir a um acontecimento.

Deve ser breve, com linguagem clara e objectiva e incluir:

- o motivo do convite;
- a data e hora do evento;
- o ponto de encontro.






CONVITE

Estás convidado para a festa do meu aniversário,
que se vai realizar pelas 15 horas, na minha casa,
situada na rua de Bagamoyo, n.º 45.

Luís

P.S. Agradeço a confirmação da tua presença.





Gosto de escrever

- 1 Escreve, no teu caderno, o convite para a tua festa de aniversário.
 - 1.1. Lê-o aos teus colegas.
 - 1.2. Ilustra-o.

Unidade 3



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Gostavas que o tempo passasse mais depressa ou mais devagar? Porquê?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Antes, Agora, Depois

O tempo passa depressa,
sem ter pés, vai sempre a andar.
Digam-me lá, ó meninos,
quem o consegue agarrar?

Antes, eu era bebé
com a carinha **gorducha**.
Usava fralda, **babeiro**
e nunca largava a chucha.

Mas com o tempo cresci.
Agora sou um rapaz.
Pedalo na bicicleta
com cinco amigos atrás.

Mais tarde serei adulto,
como os meus pais, sim senhor!
Vou ter uma profissão
e fazer-me **aviador**.

Depois, quando for mais velho,
como o avô e a avó,
hei-de brincar com os netos
e comprar-lhes pão-de-ló.



Luísa Ducla Soares, *Antes, Agora, Depois*, Terramar, 2005 (adaptado)

Glossário

- **Gorducha** – gordinha.
- **Babeiro** – peça de pano ou papel que se põe no pescoço das crianças para não sujarem a roupa.
- **Pedalo** – ando de bicicleta.
- **Aviador** – pessoa que pilota (conduz) um avião.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que fazia o menino quando era bebé?
- 2 O que faz, agora, o rapaz?
- 3 O que fará quando for adulto?
- 4 O que fará quando for avô?
- 5 Lê em voz alta o poema.



Palavra a palavra aprendo

Expressões para criticar, elogiar e pedir ajuda

Para criticar	Para elogiar	Para pedir ajuda
<ul style="list-style-type: none"> • Fizeste mal! • Comportaste-te mal! • Não devias ter feito isso! 	<ul style="list-style-type: none"> • Parabéns! • Fizeste bem! • Comportaste-te bem! • Continua assim! • Bravo! 	<ul style="list-style-type: none"> • Socorro! • Ajuda-me! • Peço ajuda!

- 1 Escreve, no teu caderno, frases empregando expressões para:
 - a) criticar;
 - b) elogiar;
 - c) pedir ajuda.

Ortografia: o com valor de u e e com valor de i

A vogal “o” pode ser pronunciada como “u”:

1. No fim da palavra.
Ex.: copo; saco; garfo.

A vogal “e” pode pronunciar-se como “i”:

1. No início da palavra.
Ex.: emenda; exame.
2. No meio da palavra, antes de a ou o.
Ex.: petróleo; fêmea.
3. Como conjunção e.
Ex.: O João e a Maria.



- 1 Escreve palavras empregando:
 - a) a vogal “o” com valor de “u”;
 - b) a vogal “e” com valor de “i”.

Unidade 3

O uso da letra maiúscula (continuação)

Já aprendeste alguns casos em que se emprega a letra **maiúscula**.

Outros casos são:

1. Nomes geográficos – localidades, ruas, serras, rios.

Ex.: Zambeze; Maputo; Gorongosa.

2. Nomes de instituições, repartições e escolas.

Ex.: Escola Primária Samora Machel.

3. Designação de factos históricos e comemorações públicas.

Ex.: Dia da Independência.

Aprende outros casos onde se usa a letra maiúscula.



1 Reescreve, no teu caderno, as palavras, utilizando letras maiúsculas, quando necessário.

a) moçambique

d) chapéu

g) nampula

b) clube de desportos da costa do sol

e) acordos de Lusaka

h) antónio

c) oceano índico

f) save

i) casa

1.1. Escreve três frases em que utilizas algumas das palavras anteriores.



Gosto de escrever

1 Copia para o teu caderno o poema “Antes, Agora, Depois” da página 80.

Leitura recreativa

A girafa

Era uma

GIRAFa

Tão gira, tão gira...

Via-se ao espelho, partia a vidraça.

Era uma

GIRAFa

Tão tonta, tão tonta...

Dava cambalhotas até ficar zonha.

Era uma

G

I

R

A

F

A

Tão linda, tão linda...

Lavou-se no rio, perdeu uma pinta.



Wania Amarante, *Cobras e lagartos*, 8.ª edição, Editora Miguilim, 1998

Avaliação formativa

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto que se segue com atenção.

A comunidade do Albino



O Albino é um chefe de família educado, respeitador e muito trabalhador. **Intervém** muitas vezes nas reuniões da comunidade e é muito respeitado por todos.

Hoje o Albino falou de **assuntos do interesse** de toda a comunidade: **prevenção** de acidentes, cuidados a ter com o fogo, com o lixo, com as minas, o bom relacionamento com os vizinhos, a ajuda **mútua** e a **solidariedade**.

Todos os vizinhos ouviram com muita atenção e prometeram seguir os seus conselhos.

Ana Cambaza, *Literacia*, Plural Editores, 2012 (adaptado)

Glossário

- **Intervém** – participa; fala.
- **Assuntos** – temas; questões.
- **Assuntos do interesse** – (assuntos) importantes.
- **Prevenção** – conjunto de medidas para evitar um mal.
- **Mútua** – que acontece de uma pessoa para outra e vice-versa.
- **Solidariedade** – apoio que se dá a uma pessoa que precisa.

Avaliação formativa

Responde às perguntas no teu caderno.

- 1 Indica o título do texto.
- 2 Caracteriza o Albino.
- 3 De que assuntos falou o Albino a toda a comunidade, nesse dia?
- 4 Quais são os cuidados que a comunidade deve ter?
- 5 Como é que os vizinhos ouviram o Albino?
- 6 O que prometeram os vizinhos ao Albino?

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1 Os alunos estão sempre atentos, nas aulas.
1.1. Escreve uma frase, usando o antónimo da palavra sublinhada.
- 2 Escreve duas palavras da família das palavras seguintes:
a) respeito; b) educação; c) trabalho.
- 3 Liga os **antónimos**. Observa o exemplo.

depressa •	• perto
rico •	• devagar
longe •	• descer
dentro •	• fora
subir •	• pobre
tarde •	• cedo

- 4 Escreve frases usando expressões para:
a) criticar; b) elogiar; c) pedir ajuda.

- 5 Completa o texto abaixo com os verbos que se encontram entre parênteses.
- A Ana e Rui _____ (**vir** – *presente*) sempre para a escola de carrinha escolar. No intervalo, eles conversam:
- Ana:** Ontem, a carrinha estava avariada. Como _____ (**vir** – *pretérito perfeito*) para a escola?
- Rui:** _____ (**vir** – *pretérito perfeito*) de boleia com o meu pai.
- Ana:** O Samuel e a Joana de certeza que _____ (**vir** – *pretérito perfeito*) de bicicleta.
- Rui:** Amanhã, como _____ (**vir** – *futuro*)?
- Ana:** Eu e a Salomé _____ (**vir** – *futuro*) de txopela, pois o motorista da carrinha avisou que se ia atrasar.

- 6 Faz a correspondência entre os elementos de cada uma das colunas.

Coluna A

venho •
vieste •
virei •

Coluna B

• futuro
• presente
• pretérito

- 7 Escreve frases empregando o verbo **vir** no:
- pretérito perfeito;
 - presente;
 - futuro perifrástico.

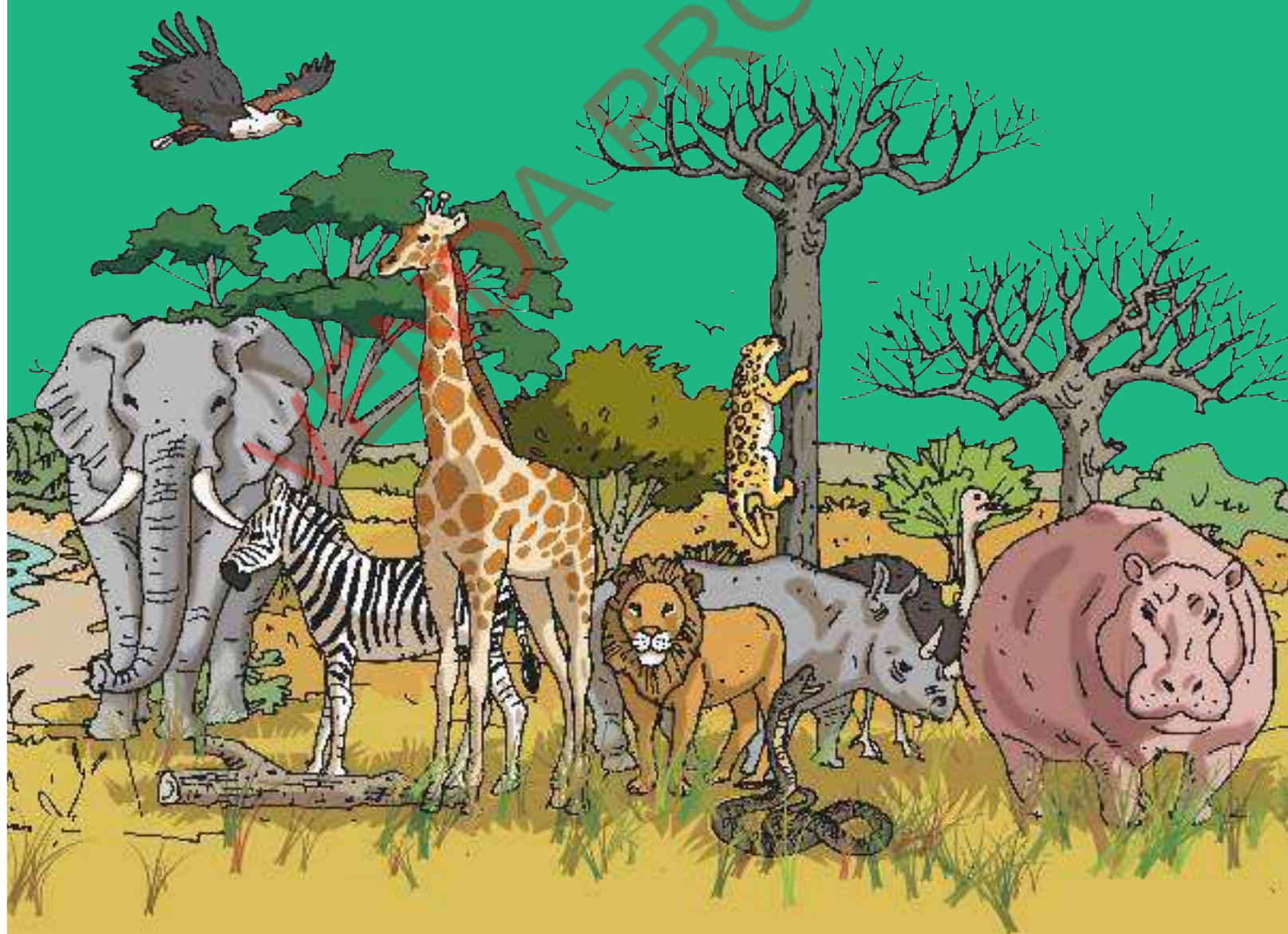
Grupo III • Escrita

- Escreve o texto que o teu professor te vai ditar.
- O texto “**A comunidade do Albino**” da página 83 fala da convivência na comunidade.
 - Escreve um pequeno texto no qual falas da convivência das pessoas na tua comunidade.

4

Ambiente

- 1 Descreve o que vês na imagem.
- 2 Que animais estão representados?





Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Descreve a imagem.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Casamento de bichos

Dia claro, céu bonito
E a turma toda animada.
Vai haver festa na floresta,
Vou convidar a bicharada.

Senhor boi e dona vaca
Resolveram se casar.
Oh! Que festa tão bonita
Temos que comemorar!

Chamaram o macaco
Para ser o padrinho,
O elefante e o coelho
Já estavam a caminho.



As borboletas e os passarinhos
Vieram para enfeitar.
A tartaruga, de **mansinho**,
Foi chegando devagar.

A festa estava animada,
Mas começaram a correr,
Quando o leão perguntou:
Que temos para comer?

Elías José, *Namorinho de portão*, São Paulo, Moderna, 1986 (adaptado)

Glossário

- **Mansinho** – sossegado; calmo.

Responde às perguntas sobre o texto no caderno.

- 1 Qual é o assunto do texto?
- 2 Quem resolveu casar?
- 3 Quem foi o padrinho do casamento?
- 4 Que outros animais estiveram na festa?
- 5 Indica os animais que existem na tua comunidade.
- 6 Recita o poema aos teus colegas.

Unidade 4



Palavra a palavra aprendo

- 1 Copia para o teu caderno todas as formas dos verbos **estar**, **ir** e **ter** que aparecem no texto.
- 2 Escreve os **antónimos** das palavras seguintes:
 - a) fora;
 - b) contente;
 - c) insuportável;
 - d) impaciente;
 - e) desaparecer;
 - f) quieto.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o poema “Casamento de bichos” da página 87:
 - 1.1. Copia a terceira estrofe para o teu caderno.
 - 1.2. Escreve a estrofe que o teu professor te vai ditar.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Diz o nome de dois animais que vivem na água.



Gosto de ler

Lê o poema que se segue com atenção.

Os animais

Peguei num peixinho
e atirei-o ao ar
para ele voar.



Mas o pobre do peixinho caiu na água
e começou a nadar.

Peguei numa andorinha
e mergulhei-a no mar
para ela nadar.



Mas a pobre andorinha
saiu da água
e começou a voar.

Peguei num coelhinho
e atirei-o ao rio
para ele nadar.



Mas o pobre do coelhinho
saiu da água
e começou a pular.

Franclim Neto, Cidália Fernandes, *Os Tagarelas 2*
– Português Fichas 2.º ano, Livro Directo, 2014

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quais são os animais referidos no texto?
- 2 Completa o quadro de acordo com o texto. Observa o exemplo.

Animal do texto	Ambiente onde vive	Outros animais que vivam no mesmo ambiente
peixe	água	tubarão...
andorinha		
coelho		



- 3 Lê o poema aos teus colegas.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Tens algum animal em casa? Qual?
- 2 Observa as imagens.

Os animais da quinta



Eu sou o belo peru!
Faço glu, glu, glu!



Eu sou o galo galaró!
Faço có, có, ró, có, có!



Eu sou o fiel cão!
Faço ão, ão, ão, ão!



Eu sou a ovelha bebé!
Faço mé, mé, mé, mé!

Texto dos autores



Palavra a palavra aprendo

- 1 Faz a correspondência correcta.

A cria da galinha é... • a cabrinha.
A cria da vaca é... • o vitelo.
A cria da cabra é... • o pinto.

A cria do coelho é... • o gatinho.
A cria da cadela é... • o coelhinho.
A cria da gata é... • o cãozinho.

Unidade 4

2 Escreve os **sinónimos** das palavras seguintes.

a) contente;

b) comemorar;

c) belo;

d) começar.

Animais domésticos e selvagens



Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 Observa a imagem.

1.1. Diz o nome de cada um dos animais da imagem.

1.2. Diz quais deles são:

a) domésticos;

b) selvagens.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Os animais domésticos e selvagens

Os animais fazem parte do meio que está à nossa volta.

Há animais que nascem, crescem, se reproduzem perto do Homem e lhe prestam serviços – são os animais domésticos.

Outros vivem na floresta ou **savana**, longe do Homem – são os animais selvagens.

Os animais domésticos são criados pelo Homem, que os utiliza de maneiras diferentes: o cão guarda a casa; o gato caça os ratos; o boi puxa a **charrua**; a vaca fornece-nos leite e carne. A galinha e o pato são aves e fornecem-nos os ovos e a carne.

Os animais domésticos devem ser bem tratados e vacinados para não transmitirem doenças ao Homem.



Glossário

- **Savana** – tipo de vegetação típica das regiões tropicais com árvores e arbustos espalhados.
- **Charrua** – instrumento agrícola.

Texto dos autores

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que são animais domésticos?
- 2 Qual é a diferença entre os animais domésticos e os animais selvagens?
- 3 Constrói cinco frases com as palavras: **selvagem, doméstico, Homem, puxa e leite.**
- 4 Lê o texto aos teus colegas.



Gosto de fazer

- 1 Canta aos teus colegas uma canção em que se fale dos animais. Se não conheceres nenhuma, pergunta aos teus pais ou aos teus vizinhos e tenta aprendê-la para depois a cantares na escola.



Gosto de escrever

- 1 Relativamente ao texto “Os animais domésticos e selvagens” da página 90:
 - 1.1. Copia, para o teu caderno, o segundo e terceiro parágrafos.
 - 1.2. Escreve os dois parágrafos que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve um texto de quatro linhas sobre os animais domésticos.

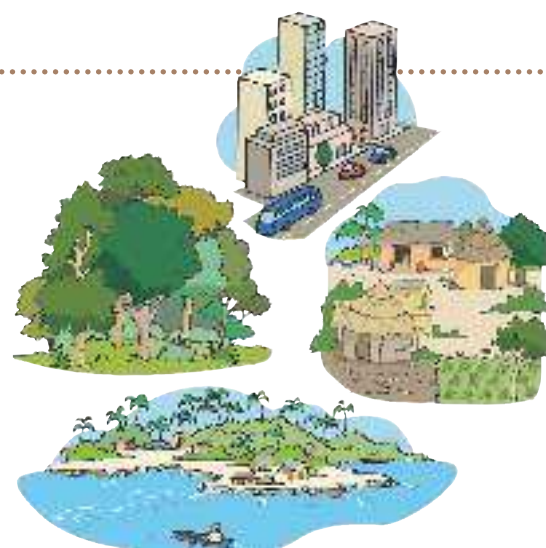
Curiosidade

Alguns animais estão em vias de extinção (podem desaparecer para sempre) devido às queimadas, à destruição das florestas e à caça ilegal.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Observa a imagem.
 - 1.1. Descreve o que vês.
 - 1.2. Compara a imagem com o que vês à tua volta.
 - 1.3. Que nome dás a tudo o que rodeia a tua escola?



Unidade 4



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

O meio ambiente em que vivemos

A mãe da Ancha, que vive na cidade, e a tia Lúcia, que vive no **campo**, são familiares e amigas. Quando se encontram falam do lugar onde vivem e do meio que as rodeia.

– Eu vivo na cidade, num **prédio** com vários andares – diz a mãe da Ancha.

Na cidade há ruas estreitas, outras largas, algumas curtas, outras compridas. Há, ainda, avenidas. À noite há muitas luzes a iluminar toda a cidade.

– Eu gosto muito de viver no campo – respondeu a tia Lúcia. – A minha casa é grande e tem à frente um jardim com muitas flores e atrás um quintal onde cultivo hortícolas e colho fruta das árvores. Perto da casa corre um rio de água limpinha onde vivem muitos peixes. Às vezes, vamos pescar.

As plantas, o Homem, os rios, a chuva, o mar, a água são elementos do meio em que vivemos.



Ana Cambaza, *Literacia*, Plural Editores, 2013 (adaptado)

Glossário

- **Ambiente** – tudo aquilo que rodeia os seres vivos e as coisas.
- **Campo** – terreno dentro do povoado.
- **Prédio** – edifício com vários andares.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Onde vive a mãe da Ancha?
- 2 Em que ambiente vive a tia Lúcia?
- 3 Indica os elementos do meio ambiente mencionados no texto.
- 4 Indica palavras do texto relacionadas com o tema ambiente.
- 5 Lê o texto aos teus colegas.

Palavra a palavra aprendo

Verbos dar e fazer

Dar e **fazer** são verbos porque são palavras que representam acções. Variam em tempo, modo, pessoa e número.

Verbo DAR – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	dei	dou	darei	vou dar
tu	deste	dás	darás	vais dar
ele/ela	deu	dá	dará	vai dar
nós	demos	damos	daremos	vamos dar
vós	destes	dais	dareis	ides dar
eles/elas	deram	dão	darão	vão dar

Verbo FAZER – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	fiz	faço	farei	vou fazer
tu	fizeste	fazes	farás	vais fazer
ele/ela	fez	faz	fará	vai fazer
nós	fizemos	fazemos	faremos	vamos fazer
vós	fizestes	fazeis	fareis	ides fazer
eles/elas	fizeram	fazem	farão	vão fazer

1. Ontem, a Ancha deu comida ao gatinho. (pretérito perfeito)
2. Hoje, o Saíde dá comida ao gatinho. (presente)
3. Amanhã, o Saíde dará comida ao gatinho. (futuro)
4. Amanhã, eu vou fazer festas ao meu cão. (futuro perifrástico)



- 1 Copia a tabela para o teu caderno e completa-a com as formas dos verbos **fazer** e **dar**.

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro	Futuro perifrástico
eu	fiz			vou fazer
tu		fazes		
ele/ela			fará	
nós		fazemos		
vós	fizestes			
eles/elas			farão	vão fazer

Unidade 4

- 2 Reescreve as frases que se seguem com os tempos verbais indicados.
 - a) Os animais davam presentes. (*futuro simples*)
 - b) A turma vai fazer a festa na floresta. (*presente do indicativo*)
 - c) Os animais davam saltos de alegria. (*pretérito perfeito*)
 - d) Está bom tempo na floresta. (*futuro perifrástico*)
- 3 Constrói frases oralmente, utilizando os verbos **fazer** e **dar** nos tempos verbais que aprendeste.

Nomes próprios e nomes comuns

Os **nomes** são palavras que designam seres, coisas, qualidades, lugares, estados ou acções.

Os **nomes próprios** são palavras que indicam o nome de pessoas, localidades, distritos, províncias, rios e montes.

Quando se escrevem, iniciam-se com a letra maiúscula.

Ex.: Lila; Tito; Limpopo; Lago Niassa; Mueda; Manica; Monte Binga.

Os **nomes comuns** indicam seres, coisas, qualidades, lugares, estados ou acções e escrevem-se com letra minúscula.

Ex.: menino; professora; nuvens; casa; água; areia; mar.



- 1 Escreve três frases com nomes próprios.
- 2 Completa as frases com **nomes comuns**, de acordo com o texto.
 - a) Eu vivo na _____.
 - b) A minha _____ é grande.
 - c) Tem um jardim com muitas _____.
 - d) Perto da _____ corre um _____.
- 3 Escreve três frases com nomes comuns.
- 4 Constrói frases oralmente, utilizando nomes próprios e nomes comuns.

Plantas



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 O que vês no recinto da tua escola?
- 2 Que nome dás a tudo o que te rodeia?
- 3 Descreve a imagem.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

É preciso salvar a Natureza

Vejo árvores grandes verdes, acolhedoras e sombras gostosas, frescas.

Sento-me no chão e ali me deixo ficar.

Adormeço. E tenho um **pesadelo**.

Vejo florestas ardidas, árvores queimadas, vidas perdidas!

Vejo cinzas e carvão, lágrimas derramadas, tristeza, escuridão...



Levanto-me de repente e oiço gritos:
– O homem está **demente** e com o mundo quer acabar.
É preciso dar as mãos e a Natureza salvar!

Hortência Neto, *Novo despertar 3: Língua Portuguesa 3.º ano*, Livro Directo, 2008

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que vê o autor?
- 2 O que viu o autor no seu pesadelo?
- 3 O que pede o autor no final do poema?
- 4 Indica algumas plantas existentes na tua comunidade.

Glossário

- **Pesadelo** – agitação durante o sono; mau sonho.
- **Demente** – maluco.

Unidade 4



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “É preciso salvar a Natureza” da página 95:
 - 1.1. Copia as seis últimas linhas para o teu caderno.
 - 1.2. Escreve as quatro linhas que o teu professor te vai ditar.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Alguma vez fizeste uma viagem longa?
- 2 Onde foste?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Visita a Manjacaze

O Pedro foi com a mãe visitar os avós **maternos** a Manjacaze. Habitado a viver na cidade, ficou admirado ao chegar à casa dos avós. Viu árvores carregadas não de flores mas sim de frutos: coqueiros, goiabeiras, cajueiros, papaieiras.

– Mãe, aqui há muitas árvores e muita fruta. Podemos levar alguma desta fruta para Maputo? – perguntou o Pedro.

– Que bom, Pedro, é importante comer muita fruta – disse o avô.

No dia seguinte, o avô e o Pedro foram ao **pomar**. O avô, com muita paciência, explicava ao Pedro a importância das árvores, dizendo:

– As árvores oferecem-nos fruta, sombra e madeira. Devemos, pois, tratar bem todas as árvores.



Texto dos autores

Glossário

- **Maternos** – avós por parte da mãe.
- **Pomar** – conjunto de árvores de fruto.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Para onde foram o Pedro e a mãe?
- 2 O que viu o Pedro em casa dos avós?
- 3 Qual foi o desejo do Pedro?
- 4 Qual é a importância das árvores de fruto?
- 5 Faz corresponder os frutos às respectivas árvores.

coqueiro •
goiabeira •
cajueiro •
papaieira •

• caju
• papaia
• coco
• goiaba



Palavra a palavra aprendo

Formas de frase: afirmativa e negativa

As **frases afirmativas** apresentam ou afirmam uma ideia.

Ex.: Avô, eu gosto muito de laranja, ananás e caju.

As **frases negativas** exprimem uma negação ou negam uma ideia.

Ex.: Avô, eu não gosto de laranja, ananás e caju.



- 1 Reescreve as frases seguintes na forma **afirmativa**.
 - a) Ontem, eu não fui a Manjacaze.
 - b) Ele não gosta de fruta.
- 2 Reescreve as frases seguintes na forma **negativa**.
 - a) O Pedro foi a Manjacaze com a mãe.
 - b) Os avós gostam muito do Pedro.
- 3 Oralmente, constrói frases na forma afirmativa e negativa.



Gosto de escrever

- 1 Descreve em três linhas uma árvore de fruto.

Unidade 4



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Descreve o que vês nas figuras.
- 2 Como proteges os teus livros, nos dias de chuva?



Fig. 1

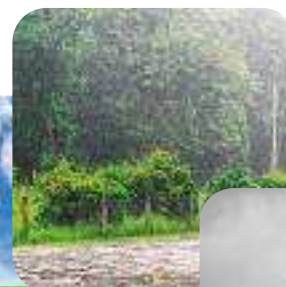


Fig. 2



Fig. 3



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Estado do tempo

- Bom dia, meninos!
- Bom dia, senhora professora.
- Hoje vamos falar do estado do tempo, ou seja, das diferentes formas que o tempo pode **apresentar**: calor, frio, chuva ou vento. Por exemplo, como é que se apresenta o tempo hoje? Quem prestou atenção ao estado do tempo, antes de sair de casa?
- Eu! – respondeu o João. – Hoje está quente.
- Está sol! – disse a Ana.
- E céu limpo e sem nuvens. – explicou a professora.
- Como estava o tempo, ontem? – perguntou a professora.
- Ontem estava frio. – respondeu a Alda.
- Ouvi na rádio que amanhã o vento será forte e que irá chover muito. Ouvi ainda que devíamos ter cuidado com as árvores e as janelas. – **acrescentou** o Paulo.

Texto dos autores

Glossário

- **Apresentar** – mostrar.
- **Acrescentou** – deu mais informações.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o título do texto?
- 2 Indica as personagens do texto.
- 3 Quem prestou atenção ao estado do tempo?
- 4 Quais são as diferentes formas que o tempo pode apresentar?
- 5 O que costumavas fazer quando há vento e chuva fortes?
- 6 Diz como está o tempo hoje.
- 7 Conversa com os teus colegas sobre o estado do tempo ao longo desta semana.



Palavra a palavra aprendo

Presta atenção!

A **conversa directa** acontece na presença da pessoa, por telefone, Internet, etc. Geralmente é natural e não é tão cuidada como a linguagem escrita.

Olá, Teresa!
Como estás?



Expressões sobre o estado do tempo

No dia-a-dia utilizamos expressões para dizer como está o tempo. Vê alguns exemplos:

- Está a chover.
- Está quente.
- Está frio.
- Está sol.

- 1 Conversa com os teus colegas sobre o estado do tempo e usa correctamente as expressões **está a chover**, **está quente** e **está frio**.

Verbo estar

Modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	estive	estou	estarei	vou estar
tu	estiveste	estás	estarás	vais estar
ele/ela	esteve	está	estará	vai estar
nós	estivemos	estamos	estaremos	vamos estar
vós	estivestes	estais	estareis	ides estar
eles/elas	estiveram	estão	estarão	vão estar

- 1 Constrói frases utilizando o verbo **estar** no:
 - a) pretérito perfeito;
 - b) presente;
 - c) futuro perifrástico.

- 2 Oralmente, constrói frases em que utilizas o verbo **estar** nos tempos verbais que aprendeste.

Unidade 4

Pronomes indefinidos

Pronomes indefinidos são aqueles que nomeiam os seres ou as ideias de um modo abstracto.

Variáveis				Invariáveis
Singular		Plural		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Algum	Alguma	Alguns	Algumas	Alguém
Nenhum	Nenhuma	Nenhuns	Nenhumas	Ninguém
Pouco	Pouca	Poucos	Poucas	Tudo
Todo	Toda	Todos	Todas	Cada
Quanto	Quanta	Quantos	Quantas	Nada

- 1 Completa o texto seguinte com os pronomes do quadro.

outros pouco todos poucos ninguém alguns

Hoje é dia do jogo na escola

_____ chegam cedo à escola, _____ vêm mais tarde.

E _____ gosta de faltar. _____ vêm uniformizados.

Já falta _____ para começar o jogo!

- 2 Constrói frases usando **quanto, quantas, alguém, tudo** e **nada**.
- 3 Oralmente, constrói frases em que utilizas os pronomes indefinidos **algum, alguma, alguém, ninguém, tudo** e **nada**.



Gosto de escrever

- 1 Escreve o parágrafo do texto “Estado do tempo” da página 98, que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve quatro linhas sobre o que acontece num dia de mau tempo.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

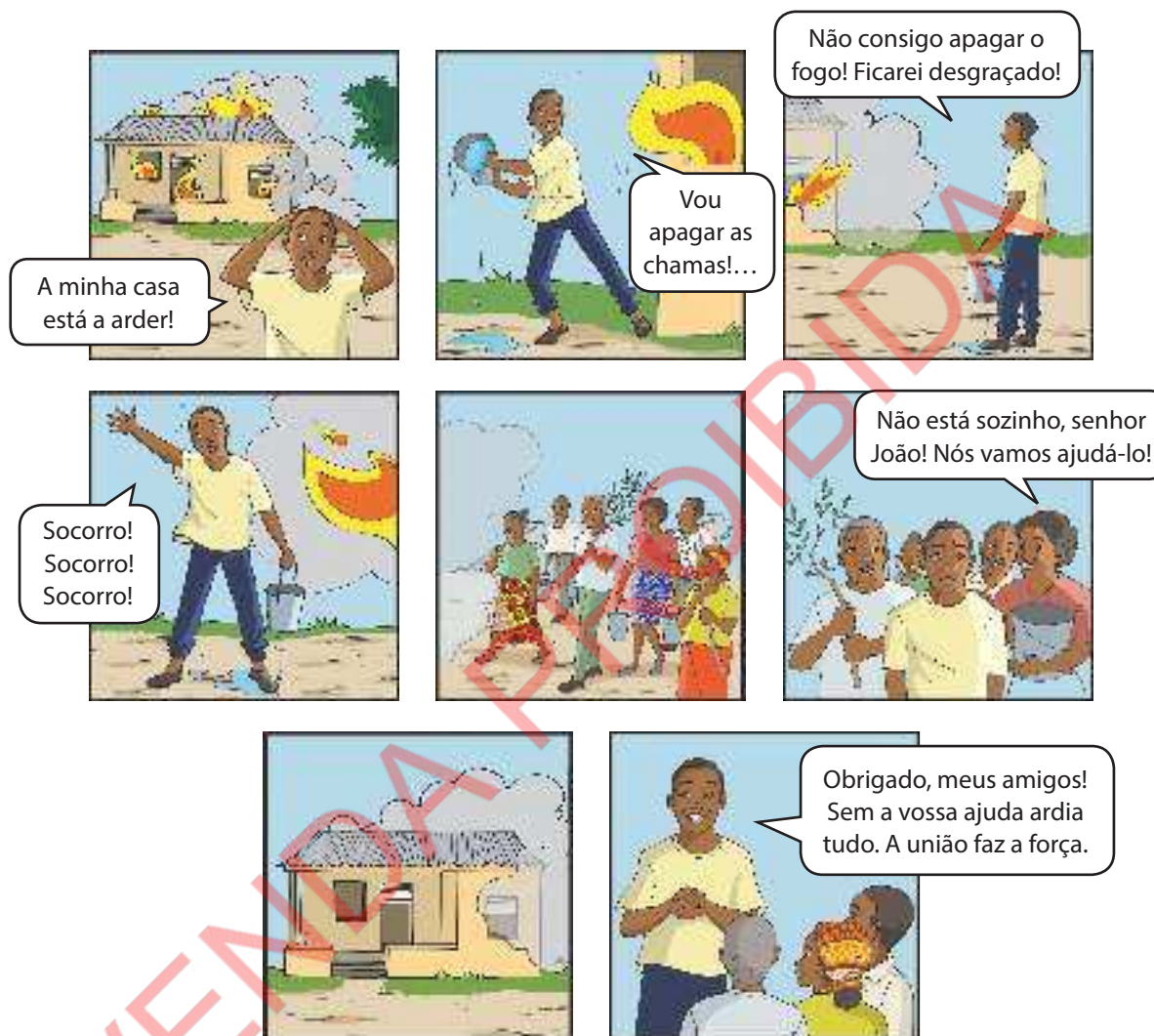
- 1 Já alguma vez precisaste da ajuda de alguém? O que aconteceu?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A união faz a força



Texto dos autores

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem são as personagens desta história?
- 2 Qual era a grande preocupação do senhor João?
- 3 O que decidiu fazer o senhor João ao ver as chamas?
- 4 O que fizeram as pessoas da aldeia quando souberam que havia fogo?
- 5 Como é que as pessoas da aldeia combateram o fogo?
- 6 Lê o texto aos teus colegas.

Unidade 4



Palavra a palavra aprendo

Banda desenhada

A **banda desenhada** ou BD é uma narrativa apresentada por imagens.

Prancha – é uma página da BD e divide-se em tiras.

Tira – é um conjunto de vinhetas na horizontal.

Vinheta – é um quadradinho da tira.

Nas vinhetas, o texto pode surgir sob a forma de legendas, texto do **narrador**, em balões, em falas ou pensamentos das personagens.

Tipos de balões:

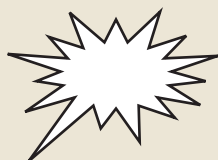
Balão de fala



Balão de fala em voz muito baixa



Balão de fala em voz muito alta (aos gritos)



Balão de pensamento



Flexão dos nomes: género e número

Os **nomes** podem variar em **género** (masculino ou feminino) e em **número** (singular ou plural).

Variação em género

São do **género masculino** se precedidos por *o, os, um, uns*.

Ex.: *o menino; os meninos; um menino; uns meninos.*

São do género feminino se precedidos por *a, as, uma, umas*.

Ex.: *a menina; as meninas; uma menina; umas meninas.*

Variação em número

Quanto ao **número** podem estar no singular ou no plural.

No **singular**: maçã, armazém, cor.

No **plural**: maçãs, armazéns, cores.



- 1 Sublinha as palavras que estão no plural.

Eu morava numa rua com muito movimento. A casa tinha um grande quintal e eu conversava com todos os vizinhos. Eles gostavam muito de mim.

- 2 Escreve as frases seguintes no singular:

- a) Os meninos vivem felizes naquele lugar.
b) Eles gostam muito de mim.



Gosto de escrever

- 1 Escreve um texto em que contas, por palavras tuas, a história da banda desenhada da página 101.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Conheces alguma história de animais? Conta-a.



Gosto de ler

Observa as imagens.

A fábula da raposa e do galo



Responde às perguntas sobre as imagens no teu caderno.

- 1 Assinala com X a expressão que completa a afirmação:

Esta história está escrita...

- a) em verso. b) em teatro. c) em banda desenhada.

Unidade 4

- 2 Numera as imagens, de 1 a 4, de acordo com a ordem dos acontecimentos.



Gosto de escrever

- 1 Escreve um texto em que contas, por palavras tuas, a história da banda desenhada da página 103.
- 2 Cria uma história para as imagens da banda desenhada seguinte:



- 3 Elabora a tua própria banda desenhada e lê-a aos teus colegas.

Prevenção de acidentes



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Observa a imagem e descreve-a.
- 2 Como é que atravessas a estrada?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Prevenção de acidente

A Carla **frequenta** a 3.^a classe.

Ela é a filha mais velha e tem mais cinco irmãos.

Quando vai ao mercado caminha pelo passeio.

Ao atravessar a estrada, ela usa sempre a **passadeira** e olha para um lado e para o outro.



Assim, ela tem a certeza de que não vem nenhum carro. Na passadeira, ela caminha devagar e não corre. Nas estradas onde há **semáforos** nunca atravessa quando o sinal está vermelho, **para não ser atropelada**.

Ana Cambaza, *Literacia*, Plural Editores, 2013 (adaptado)

Glossário

- **Frequenta** – anda; estuda.
- **Passadeira** – lugar marcado nas estradas para as pessoas atravessarem.
- **Semáforos** – sinalização luminosa, automática, nos cruzamentos de ruas e estradas, para regularização do trânsito.
- **(Para não ser) atropelada** – para não ser apanhada por um carro.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Que classe frequenta a Carla?
- 2 Por onde caminha a Carla quando vai ao mercado?
- 3 O que faz a Carla quando quer atravessar as estradas?
- 4 E tu, como atravessas a estrada?



Palavra a palavra aprendo

- 1 Indica palavras da família de **sinal**.
- 2 Escreve **sinónimos** das palavras seguintes:

a) feliz;	b) belo;	c) iniciar;	d) indicar.
-----------	----------	-------------	-------------
- 3 Escreve **antónimos** das palavras seguintes:

a) velha;	b) sempre;	c) certeza;	d) devagar.
-----------	------------	-------------	-------------



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 A Carla achou que era uma boa ideia fazer cartazes como forma de prevenção de acidentes. Vê um deles na **figura 1**.
 - 1.1. Com dois colegas, faz mais três cartazes de prevenção de acidentes.
- 2 Elabora, no teu caderno, uma banda desenhada em que mostras duas formas de prevenção de acidentes.
 - 2.1. Lê-a aos teus colegas.

Atravessar nas passadeiras!

Figura 1

Avaliação formativa

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto com atenção.

Saudades da chuva

Começou a chover. A Estrela já tinha saudades da chuva e, agora, não se cansa de olhar através do vidro, formando pequenas poças, pequenos **riachos**, pequenos caminhos janela abaixo.

– Onde é que vais, ó chuva? – pergunta a Estrela muito baixinho.

(...)

– Esta chuva é uma chatice... – disse o Ulisses. – Não se pode fazer nada!

– Chiuuuuu... – pede a Estrela. – Pode fazer-se uma coisa simples: ouvi-la! Ora experimenta...



Saudades da chuva, Isabel Minhós Martins, in – *Livro de Histórias A Grande Aventura Língua Portuguesa 1.º ano*, Texto Editores, 1.ª edição, 2011 (adaptado)

Glossário

- **Riachos** – rios pequenos; ribeiros.

Responde às perguntas, no teu caderno, sobre o texto.

- 1 Do que é que a Estrela já tinha saudades?
- 2 O Ulisses gostava da chuva?
- 3 O que sugeriu a Estrela que o Ulisses fizesse?
- 4 Assinala com **V** (verdadeira) ou **F** (falsa) as afirmações que se seguem.
 - a) A Estrela detestava a chuva.
 - b) A Estrela sugeriu ao Ulisses que ouvissem a chuva.
 - c) A Estrela não se cansava de ver a chuva através do vidro da janela.
 - d) O Ulisses achava a chuva divertida.

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1** Lê as frases abaixo.
- a) Começou a chover.
 - b) Esta chuva é uma chatice...
 - c) Não se pode fazer nada!
 - d) Ora experimenta...
- 1.1.** Quais são as frases que têm o **verbo** no **presente do indicativo**?
- 1.2.** Copia a frase **c)**, colocando o verbo no:
- a) pretérito perfeito;
 - b) futuro simples.
- 2** Escreve o **antónimo** de:
- a) velhas; b) pobres; c) tudo; d) depois; e) bom.
- 3** Copia do texto um **pronome indefinido**.
- 4** Escreve no masculino as palavras seguintes:
- a) umas; b) outra; c) suas; d) elas.
- 5** Copia do texto:
- a) dois nomes próprios;
 - b) três nomes comuns.
- 6** Coloca as frases seguintes na **forma afirmativa**.
- a) Não começou a chover.
 - b) Esta chuva não é uma chatice.

Grupo III • Escrita

- 1** Escreve o parágrafo do texto **“Saudades da chuva”** da página 106, que o teu professor te vai ditar.
- 2** Escreve um texto (4 a 6 linhas) em que contas o que fazes nos dias de chuva.

5

Corpo humano

- 1 Observa a imagem com atenção.
- 2 Diz o que vês na imagem.





Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Já ficaste a olhar para uma pessoa durante algum tempo?
- 2 Descreve dois dos teus colegas, sem dizeres os seus nomes, para a turma adivinhar de quem estás a falar.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Uma menina solitária

Catarina não gostava da cara que tinha. Achava-se feia, com o seu nariz **arrebitado**, a boca grande e os olhos pequeninos.

Na escola, os colegas não queriam brincar com ela. Preferiam outras companhias. Corriam pelo **pátio**, muito alegres, fazendo jogos em que a Catarina nunca conseguia entrar.

Quando a campainha tocava, no fim das aulas, pegava na mochila, punha-a às costas e ia sem pressa para casa com medo das **risotas** dos rapazes mais crescidos. Com medo de tudo que pudesse tornar a sua vida ainda mais triste.

– Tens mesmo cara de bolacha! – dissera-lhe, dias antes, uma menina da sua turma.

Ficou muito **magoada** com aquelas palavras. E lá andava ela com os seus olhos pequeninos e tristes a ver se descobria alguém que conseguisse gostar dela, nem que fosse só um bocadinho.



José Jorge Letria, *Histórias Quase Fantásticas*, Edições Ró, 1981 (adaptado)

Glossário

- **Arrebitado** – que apresenta a ponta virada para cima.
- **Pátio** – espaço sem cobertura, no interior de uma edificação ou anexo a ela.
- **Risotas** – risos curtos, de menosprezo; risadinha.
- **Magoada** – triste.

Unidade 5

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem é o autor deste texto?
- 2 Quem são as personagens deste texto?
- 3 Catarina é a personagem principal desta história.
3.1. Indica as características físicas da Catarina (boca, olhos, nariz).
- 4 Localiza esta história no tempo e no espaço.
- 5 Por que motivo os colegas não queriam brincar com a Catarina?
- 6 Achas que os colegas da Catarina se comportaram bem? Porquê?
- 7 Assinala com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as afirmações falsas.
 - a) Na escola, ninguém ligava à Catarina.
 - b) Catarina nunca era convidada para entrar nos jogos.
 - c) Catarina ficou feliz por lhe terem chamado cara de bolacha.
- 8 Lê o texto aos teus colegas.



Palavra a palavra aprendo

- 1 Copia do texto palavras relacionadas com o corpo humano.
- 2 Escreve palavras da família de:
 - a) amigo;
 - b) rosa;
 - c) escola.
- 3 Completa o texto com os sinais de pontuação adequados (., ! ?).

Nenhuma criança gostava da Catarina E ela sentia-se tão triste Qual o motivo por que os colegas não a convidavam para jogar Porque eram tão maus Nunca devemos fazer o mesmo que estes meninos
- 4 Repara na frase: **Catarina era uma menina triste, e achava-se feia (...) com os olhos pequenos.**
 - 4.1. Reescreve a frase, substituindo as palavras sublinhadas por outras com significado contrário (**antónimos**).
- 5 Indica **sinónimos** de:
 - a) gostar;
 - b) feia;
 - c) alegres;
 - d) crescidos.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “Uma menina solitária” da página 109:
 - 1.1. Copia para o teu caderno o último parágrafo.
 - 1.2. Reconta a história da Catarina em cinco linhas.
 - 1.3. Escreve o parágrafo, que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve um texto (4 a 6 frases) sobre como te sentirias no lugar da Catarina.



Gosto de fazer

- 1 Dramatiza o texto com os teus colegas.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Já viste alguém a ajudar outra pessoa? Conta essa história aos teus colegas.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Jorge



O Jorge é aluno da Escola Primária Completa Maguiguana. Ele é alto, magro e tem os olhos grandes, **luminosos** e **atentos**. Está no turno da manhã. De volta a casa encontra-se com a mãe do seu colega Mário. Esta transportava à cabeça um cesto grande cheio de tomate.

Unidade 5

O Jorge, ao ver como a mãe do colega vinha carregada, ofereceu a sua ajuda.

– Olá, sou colega do seu filho Mário. Posso ajudá-la a levar o cesto?

– Sim, podes. Muito obrigada pela ajuda.

O Jorge, ao oferecer a sua ajuda, demonstrou amizade e solidariedade para com os outros. É uma boa **atitude**. Devemos, pois, ajudar-nos uns aos outros.

Texto dos autores

Glossário

- **Luminosos** – que brilham.
- **Atentos** – que prestam atenção.
- **Atitude** – comportamento.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem é o Jorge?
- 2 Descreve o Jorge fisicamente.
- 3 Quem é que o Jorge encontrou quando voltava para casa?
- 4 O que fez o Jorge ao ver a mãe do Mário?
- 5 O Jorge teve uma boa ou uma má atitude? Porquê?

Leitura recreativa

Carneiros traquinas



As luzes do quarto estão apagadas e a Inês está confortavelmente **instalada** na sua cama.

Devagarinho, fecha os olhos à espera do sono. No entanto, este tarda em vir.

– Não consigo adormecer! – resmunga, aborrecida. – Vou contar carneiros!

Mas os carneiros estão cansados de saltar cercas e decidiram passar uma noite divertida e bem menos **monótona**! Lupi! Eles estão prontos para viver as mais loucas aventuras.

Alison Ritchie, *Quero dormir, carneiros traquinas!*, Editora Educação Nacional, 2008

Glossário

- **Instalada** – acomodada; alojada.
- **Monótona** – que se repete; invariável; enfadonha.

Respeito e solidariedade para com indivíduos com necessidades especiais



Gosto de ouvir • Gosto de falar

1 Observa a imagem.

1.1. Descreve o que vês na imagem.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Ajuda ao próximo



Hoje é o dia de **votar** no Presidente da República de Moçambique. Todos os cidadãos com 18 anos ou mais vão exercer o seu direito de votar.

A Joana chega à Assembleia de Voto. Ela tem cabelo castanho, liso e comprido e anda numa cadeira de rodas. A fila é longa. Um dos membros da Assembleia de Voto controla a fila. Ele olha para a Joana e pede-lhe o cartão de eleitor.

- Bom dia, mostre-me o seu cartão, por favor! – diz o controlador.
- Pertence a esta Assembleia de Voto – confirma o controlador e manda-a entrar.

Unidade 5

À frente da Joana estão os membros da mesa de voto. A Joana recebe o boletim de voto, vai à **cabina**, com a ajuda da Maria, sua vizinha, e vota.

De seguida, a Joana introduz o boletim de voto na **urna**, também com a ajuda da Maria. O membro da mesa de voto pinta o dedo da Joana com a tinta **indelével**.

– Eu já votei! – diz a Joana, contente.

Texto dos autores

Glossário

- **Votar** – eleger; escolher por meio de voto.
- **Urna** – caixa onde se metem os votos.
- **Cabina** – compartimento; espaço usado para votar.
- **Indelével** – que não se pode apagar.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem tem o direito de votar?
- 2 Descreve a Joana.
- 3 A Joana votou?
- 4 Quem ajudou a Joana a votar?
- 5 Como se sentiu a Joana depois de votar?



Palavra a palavra aprendo



Verbos comer e falar

Verbo **COMER** – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	comi	como	comerei	vou comer
tu	comeste	comes	comerás	vais comer
ele/ela	comeu	come	comerá	vai comer
nós	comemos	comemos	comeremos	vamos comer
vós	comestes	comeis	comereis	ides comer
eles/elas	comeram	comem	comerão	vão comer

Verbo FALAR – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	falei	falo	falarei	vou falar
tu	falaste	falas	farás	vais falar
ele/ela	falou	fala	fará	vai falar
nós	falámos	falamos	falaremos	vamos falar
vós	falastes	falais	falareis	ides falar
eles/elas	falaram	falam	falarão	vão falar

O verbo falar pertence à **1.ª conjugação**, porque termina em **- ar**.

O verbo comer pertence à **2.ª conjugação**, porque termina em **- er**.

- 1 Copia a tabela para o teu caderno. Escreve o infinitivo dos verbos e assinala com X a conjugação a que pertencem.

Verbos	Infinitivo	1.ª conjugação	2.ª conjugação
falo			
como			
corro			
estudamos			

- 2 Copia as frases seguintes para o teu caderno e completa-as com os tempos verbais indicados.
- a) A Joana e o Rui _____ (**comer**, *pretérito perfeito*) antes de irem à Assembleia de Voto.
- b) Na próxima semana, as amigas _____ (**falar**, *futuro perifrástico*) com o pai da Joana.
- 3 Constrói frases em que utilizas os verbos **comer** e **falar** nos tempos verbais que aprendeste.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 O que faz um professor?
- 2 Qual é a profissão do teu encarregado de educação?
- 3 Descreve a imagem.



Unidade 5



Gosto de ler

Lê o poema que se segue com atenção.

Pescador

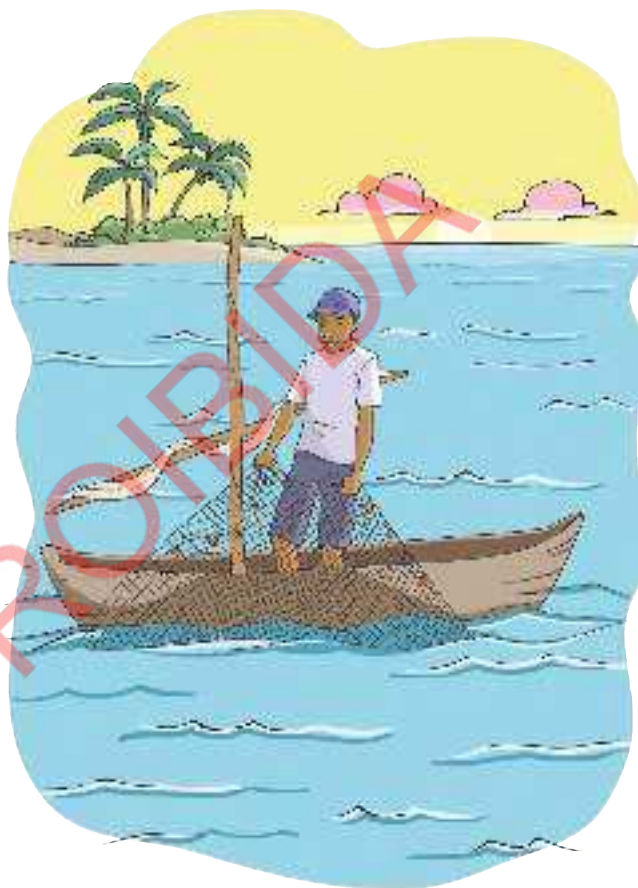
Eu nasci em Moçambique,
De pais humildes eu vim,
A cor negra que eles tinham
É a cor que tenho em mim:

Sou pescador **de infância**,
E no mar sempre **vagueei**,
A pesca me dá **sustento**,
Nunca outro **mister** busquei.

Antes que o sol se levante
Eis que junto à praia estou...
Em **frágil casquinha** leve,
Sempre longe do meu lar,
Ando entregue ao vento e às ondas
Sem a morte **recear**.

E enquanto tiver braços, a pá
E a casquinha ali,
Viverei sempre contente
Neste **lidar** que escolhi!

Campos de Oliveira, 1874



Glossário

- **(de) infância** – desde pequeno.
- **Vagueei** – naveguei; flutuei; andei sem destino.
- **Sustento** – alimento.
- **Mister** – ofício; profissão; modo de vida.
- **Frágil** – fraco; pouco resistente.
- **Casquinha** – pequeno barco de pesca.
- **Recear** – temer; ter receio; ter medo.
- **Lidar** – ofício.

Responde às perguntas sobre o poema no teu caderno.

- 1 Como se chama o autor do poema?
- 2 Onde nasceu o sujeito poético?
- 3 Qual é a profissão do sujeito poético?

**Palavra a palavra aprendo****Adjectivos** (noção de qualidade)

Os **adjectivos** são palavras especiais que dão uma indicação sobre o nome e servem para caracterizar os seres ou objectos, indicando:

- modo de ser (qualidade)
Ex.: A rapariga é bonita.
- aspecto ou aparência
Ex.: A rapariga tem cabelos pretos.

- 1 Descreve o teu melhor amigo em poucas palavras.
- 2 Indica os **sinónimos** das palavras seguintes:
 - a) alegre;
 - b) repouso;
 - c) frágil;
 - d) recluir.
- 3 Rodeia o nome e sublinha o **adjectivo**, nas expressões seguintes:
 - a) pais humildes
 - b) frágil casquinha
 - c) cor negra
 - d) homem contente
- 4 Forma famílias das palavras:
 - a) estudar;
 - b) folha;
 - c) mar.

**Gosto de escrever**

- 1 Escreve um texto (4 a 6 frases) sobre o que gostavas de ser no futuro.
- 2 Copia a última estrofe do poema “Pescador” da página 116.

Avaliação formativa

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto que se segue com atenção.

Cabra-cega

O Pedro tem um problema nos pés. Quando anda parece que tem **matequenha**, não consegue pisar bem o chão. Quando joga não consegue atirar a bola para longe, e, assim, os adversários apanham-na logo e atacam.

Começou a andar assim desde aquela noite em que estávamos a brincar à **cabra-cega** junto a um poste de iluminação, quando, de repente, se apagou a luz e ficou tudo escuro. Ao correr, **tropeçou** numa pedra e caiu, mas levantou-se logo.

Coitadinho do Pedro! O Matiasse, o Luís e o Jorge acompanharam-no a casa.

O pai veio recebê-lo e perguntou:

– O que foi, Pedro?

– Pai, caí enquanto brincava.

O pai agradeceu aos amigos do Pedro pela amizade e solidariedade.



Texto dos autores

Glossário

- **Matequenha** – termo das línguas moçambicanas (línguas bantu), que significa doença causada por uma pulga das regiões do clima tropical quente, que pode provocar lesões abertas nos dedos dos pés.
- **Cabra-cega** – jogo infantil em que um dos participantes tapa os olhos e tenta agarrar os outros.
- **Tropeçou** – caiu; esbarrou.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quem são as personagens do texto?
- 2 Em que altura do dia brincavam?
- 3 A que brincavam?

- 4 O que aconteceu ao Pedro?
- 5 O que fizeram os amigos?
- 6 O que disse o pai do João aos amigos?

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1 Escreve **sinónimos** de:
 - a) zangado;
 - b) unir;
 - c) linda.
- 2 Escreve **antónimos** de:
 - a) cair;
 - b) começar;
 - c) grande.
- 3 Forma famílias das palavras **jogar** e **brincar**.
- 4 Ordena as palavras e forma frases.
 - a) Pés/problema /O/Pedro/um/tem/nos/.
 - b) Pedro/Coitadinho/do/!
 - c) amigos/pai/agradeceu/aos/O/.

Grupo III • Escrita

- 1 Escreve um texto de seis linhas sobre uma situação em que ofereceste ajuda a alguém.



6

Saúde e higiene

- 1 Observa a imagem com atenção.
- 2 Diz o que vês na imagem.

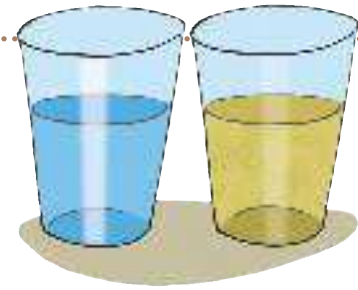




Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 A imagem representa um copo de água limpa e um copo de água suja.

1.1. O que pode acontecer se beberes água suja?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A diarreia

A **diarreia** é uma doença causada por **parasitas** intestinais. Os parasitas encontram-se, por exemplo, na água **turva**.

A diarreia é frequente nas crianças.

Sintomas da diarreia:

- Evacuar muitas vezes.
- Fezes líquidas.
- Fraqueza, **olhos encovados**, boca

e pele secas.

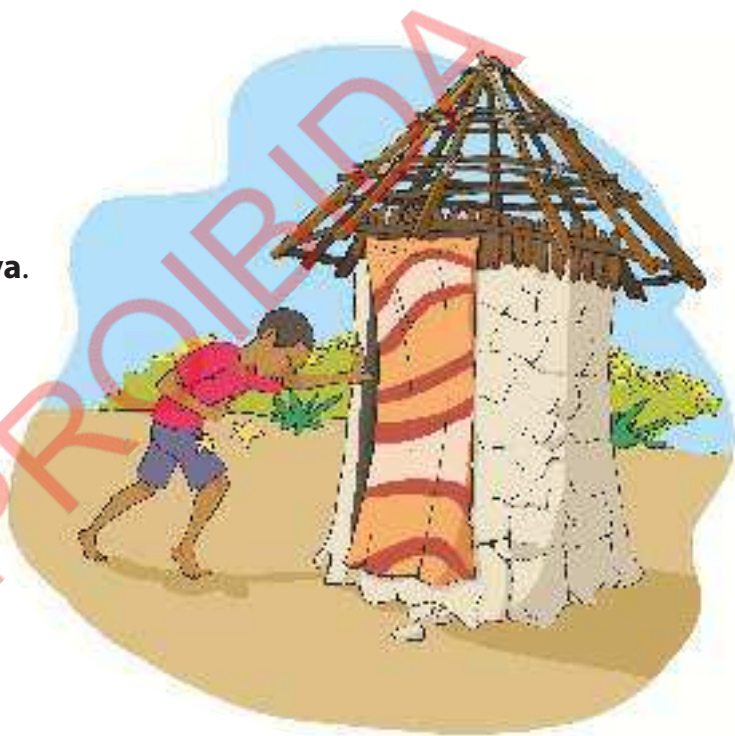
Tratamento:

– Dirigir-se ao posto de saúde para ser tratado; beber muitos líquidos.

Formas de prevenção:

- Lavar as mãos **antes** comer e depois de utilizar a casa de banho.
- Manter os alimentos bem tapados e bem conservados.
- Beber água fervida ou tratada com produtos adequados.
- **Comer** os alimentos bem cozinhados.
- Lavar a fruta antes de comer.
- Manter as casas de banho e latrinas sempre limpas e desinfectadas.

Criança para criança, *Derrutar as doenças*, UNICEF, 1989 (adaptado)



Glossário

- **Diarreia** – fezes líquidas.
- **Parasitas** – pequenos seres que vivem à custa dos outros.
- **Turva** – suja.
- **Olhos encovados** – metidos para dentro das órbitas; sumidos por cansaço ou doença.

Unidade 6

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quais são as causas da diarreia?
- 2 Onde podes encontrar parasitas?
- 3 Como se trata a diarreia?
- 4 Quais são as formas de prevenção da diarreia?
- 5 Lê o texto aos teus colegas.



Palavra a palavra aprendo

Recorda

Formas de frase: afirmativa e negativa

As frases podem estar na forma:

- **Afirmativa** – o emissor afirma.
Ex.: O Carlos come fruta.
- **Negativa** – o emissor nega.
Ex.: O Carlos não come fruta.



- 1 Indica a forma das frases seguintes:
 - a) A Atija não fez biscoitos.
 - b) Os biscoitos são saborosos.
 - c) O João não gosta de biscoitos.
 - d) O Carlos come biscoitos.
- 2 Escreve na **forma negativa** as frases seguintes:
 - a) A Atija fez biscoitos.
 - b) A avó comeu biscoitos.
- 3 Escreve na **forma afirmativa** as frases seguintes:
 - a) A Atija não quer jogar à bola.
 - b) A Teresa não quer estudar mais.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “A diarreia” da página 121:
 - 1.1. Copia para o teu caderno o primeiro parágrafo.
 - 1.2. Escreve o parágrafo que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve um texto (4 a 6 frases) em que descreves uma das vezes em que estiveste doente.



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Já alguma vez apanhaste malária? Conta aos teus colegas como foi.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

A malária

A malária é uma doença transmitida por um mosquito chamado anófeles. O mosquito desenvolve-se em águas **estagnadas**, terrenos **pantanosos** e cheios de capim. Na **calada da noite** aparece nas casas e introduz-se lá dentro, picando crianças e adultos, que assim contraem a malária.

Sintomas da malária:

- Febre, dores de cabeça, cansaço e náuseas.

Formas de prevenção:

- **Drenar** os pântanos.
- Tapar os charcos.
- Enterrar o lixo.
- Manter a casa e o quintal limpos.
- Usar redes mosquiteiras.
- Colocar redes nas janelas.
- Usar **repelentes**.

Vamos todos combater a malária!



Criança para criança, *Derrutar as doenças*, UNICEF, 1989 (adaptado)

Glossário

- **Estagnadas** – paradas.
- **Pantanosos** – cheios de água.
- **Calada da noite** – durante a noite.
- **Drenar** – escoar (a água).
- **Repelente** – produto que serve para afastar os mosquitos.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que é a malária?
- 2 Onde se desenvolve o mosquito que transmite a malária?
- 3 Quais são os sintomas da malária?
- 4 Indica três formas de prevenir a malária.

Unidade 6



Palavra a palavra aprendo

Verbos: limpar e lavar

Os verbos **limpar** e **lavar** são dois verbos regulares da 1.^a conjugação.

Verbo LAVAR – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	lavei	lavo	lavarei	vou lavar
tu	lavaste	lavas	lavarás	vais lavar
ele/ela	lavou	lava	lavará	vai lavar
nós	lavámos	lavamos	lavaremos	vamos lavar
vós	lavastes	lavais	lavareis	ides lavar
eles/elas	lavaram	lavam	lavarão	vão lavar

Verbo LIMPAR – modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	limpei	limpo	limparei	vou limpar
tu	limpaste	limpas	limparás	vais limpar
ele/ela	limpou	limpa	limpará	vai limpar
nós	limpámos	limpamos	limparemos	vamos limpar
vós	limpastes	limpais	limpareis	ides limpar
eles/elas	limparam	limpam	limparão	vão limpar

1 Completa com o verbo **lavar** no tempo correcto.

a) Neste momento, a Teresa _____ a roupa.

b) Na semana passada, tu _____ a roupa.

c) Na próxima semana, nós _____ a roupa.



2 Escreve três frases com os verbos **limpar** e **lavar** no futuro perifrástico, no presente e no pretérito perfeito do indicativo.

3 Escreve quatro frases com as palavras do quadro.

doença saúde ingestão mosquiteiras



Gosto de escrever

- 1 Copia as primeiras seis linhas do texto “A malária” da página 123, para o teu caderno.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 O menino da imagem tem conjuntivite. Como se contrai esta doença?



Gosto de ler

Lê o texto com atenção.

A conjuntivite

Já ouviste falar da **conjuntivite**?

Parece-te um nome complicado para uma doença muito vulgar, relacionada com a falta de limpeza das mãos. Quando não lavamos as mãos e esfregamos os olhos com as mãos sujas, podemos apanhar uma conjuntivite.

Vamos, então, explicar-te o que é uma conjuntivite.

A conjuntivite é uma doença contagiosa que consiste na inflamação dos olhos. É uma doença comum nas crianças e nos adultos, transmitindo-se com facilidade.

Sintomas:

- **Lacrimejar, remelas** nos olhos, olhos vermelhos e inchados.

Tratamento:

- Consultar o médico no posto de saúde.

Só depois da indicação do medicamento apropriado se poderá aplicar gotas ou pomada nos olhos.

Prevenção:

- Lavar os olhos com água e sabão.
- Não mexer nem esfregar os olhos com as mãos sujas.
- Evitar poeiras.
- Nunca introduzir objectos estranhos nos olhos.



Glossário

- **Conjuntivite** – inflamação dos olhos.
- **Lacrimejar** – chorar com frequência; choramingar.
- **Remelas** – pequenas camadas de sujidade produzidas pelo próprio olho, que se acumulam no canto dos olhos.

Criança para criança, *Derrotar as doenças*, UNICEF, 1989 (adaptado)

Unidade 6

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que é a conjuntivite?
- 2 Quais são os sintomas de conjuntivite?
- 3 Como se trata a conjuntivite?
- 4 Copia para o teu caderno as formas de prevenção da conjuntivite.
- 5 Lê o texto aos teus colegas.



Palavra a palavra aprendo

Adjectivo: número e género

Os **adjectivos** concordam em **número** e em **género** com o nome a que se referem.

Singular	Plural	Masculino	Feminino
A unha é curta.	As unhas são curtas.	O pulso está sujo.	A areia está suja.

- 1 Reescreve as frases seguintes, colocando os adjectivos no número e género indicados.
 - a) O leão é rápido. (*feminino, plural*)
 - b) O menino é pequeno. (*feminino, plural*)
 - c) Os gatos são meigos. (*feminino, singular*)

Leitura recreativa

O micróbio

Certo dia, o **micróbio** da gripe **instalou-se** na bolacha. **Penetrou** no sangue da Selma, através da boca. Quando se aborreceu de estar sozinho, este micróbio dividiu-se em dois, para ter um companheiro.

Rapidamente, os dois novos micróbios dividiram-se em dois. Ficaram quatro. Em poucos dias, o corpo da Selma estava cheio de micróbios. A Selma teve dores de cabeça e de garganta. A febre apareceu...



Glossário

- **Micróbio** – ser vivo muito pequeno (só pode ser visto com o microscópio) que provoca doenças.
- **Instalou-se** – ficou de forma duradoura;
- **Penetrou** – entrou.

Formas de prevenção de doenças



Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 Observa a imagem.

1.1. Alguma vez viste estes produtos?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Porque temos de lavar as mãos várias vezes ao dia?



Temos de lavar as mãos com água e sabão para matar os micróbios, antes de comer, depois de ir à casa de banho e sempre que estão sujas. E não te esqueças de lavar também os **pulsos** e as unhas.

Os micróbios, tal como os **minúsculos vermes** que existem na terra ou na areia, adoram esconder-se debaixo das unhas. O melhor é mantê-las sempre curtas.

Se te coçares com as unhas sujas, **arriskas-te** a fazer uma **infecção!**

Faugeron e Rastoin Françoise, *A Higiene*, Porto Editora, 2008

Glossário

- **Pulsos** – parte do antebraço junto à mão; punho.
- **Minúsculos** – muito pequenos.
- **Vermes** – parasitas.
- **Arriskas-te** – corres perigo.
- **Infecção** – contágio.

Unidade 6

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Porque temos de lavar as mãos com água e sabão?
- 2 Que bichinhos adoram esconder-se debaixo das unhas?
- 3 O que pode acontecer se te coçares com as unhas sujas?
- 4 A lavagem das mãos com frequência é uma das formas de prevenção de doenças.
4.1. Indica outras formas de prevenção de doenças que conheces.



Gosto de escrever

- 1 Escreve o parágrafo do texto “Porque temos de lavar as mãos várias vezes ao dia?” da página 127, que o teu professor te vai ditar.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Alguma vez viste um acidente? Conta-o aos teus colegas.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Prevenção de acidentes

Hoje há festa na aldeia.

A Dona Marta prepara os doces, na cozinha. Anda **atarefada**, de um lado para o outro. A filha mais nova, a Ana, de 2 anos, está na sala a brincar.

Para evitar acidentes com tomadas, fichas, objectos cortantes e estranhos, ela inventou uma espécie de **cerca** onde coloca bonecos para a filhinha brincar. Assim, ficou descansada porque sabia que a sua bebé não teria nenhum acidente.



Uma amiga da Dona Marta já teve problemas com um filho, que, ao ver comprimidos na mesa, pensou que eram doces e tomou-os. Salvou-se, felizmente, porque foi a correr para o posto de saúde.

A Dona Marta tem ouvido muitas outras histórias sobre acidentes com crianças, como queimaduras com água a ferver, cortes com facas, **ingestão** de produtos **tóxicos** e inflamáveis e queimaduras com **objectos pirotécnicos**. Por isso ela não deixa nunca os filhos pequenos sozinhos.

Texto dos autores

Glossário

- **Atarefada** – ocupada; sobrecarregada.
- **Cerca** – demarcação em madeira ou ferro de uma determinada área.
- **Ingestão** – acto de engolir.
- **Tóxicos** – que envenenam.
- **Objectos pirotécnicos** – fogo-de-artifício.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Porque anda atarefada a Dona Marta?
- 2 Como se chama a sua bebé?
- 3 O que faz a Dona Marta para evitar acidentes?
- 4 Que problema teve a amiga da Dona Marta?
- 5 De que acidentes já ouviu falar a Dona Marta?



Gosto de escrever

- 1 Escreve um texto (4 a 6 frases) sobre um acidente que tiveste ou viste.
- 2 Escreve o parágrafo do texto “Há festa!” da página 128, que o teu professor vai ditar.

Adivinha

Água sem do céu cair,
nem da terra nascer
e que não serve para beber.

Solução: A lágrima.

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto que se segue com atenção.

SIDA

A Atija tem uma amiga chamada Ana.

O pai da Ana tem SIDA e por isso, na aula de Ciências Naturais, sugeriu fazer um trabalho para ajudar na luta contra a SIDA.

O resultado desse trabalho foram vários cartazes que colaram na entrada da sala de aula. Ora vê como ficou um deles...

SIDA

A SIDA é uma doença provocada por um **vírus** que se chama VIH (vírus da **imunodeficiência** humana). Esta doença leva à **destruição gradual** das defesas do corpo e não tem cura.



Formas de contágio

- Contacto com sangue **infectado**.

Não se transmite

- Picada de insectos.
- Uso de casas de banho ou latrinas.

Prevenção

- Não partilhar objectos pessoais como lâminas de barbear, **seringas** ou outro material cortante.

Glossário

- **Vírus** – agente contagioso de muitas doenças.
- **Imunodeficiência** – incapacidade de resistir a infecções.
- **Destruição** – estrago.
- **Gradual** – que aumenta aos poucos.
- **Contágio** – transmissão de doenças.
- **Infectado** – contagiado.
- **Transmite** – passa a doença para outra pessoa.
- **Prevenção** – acto de prevenir.
- **Seringas** – instrumentos compostos por um tubo oco, um êmbolo e uma agulha, e que servem para injectar ou extrair líquidos do corpo.

Texto dos autores

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Como se chama a amiga da Atija mencionada no texto?
- 2 O que sugeriu a Ana na aula de Ciências Naturais?
- 3 O que é a SIDA?
- 4 Quais são as formas de contágio?
- 5 Como podemos prevenir o contágio?

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1 Indica as formas das frases seguintes:
 - a) A Atija tem uma amiga chamada Ana.
 - b) O pai da Ana tem SIDA.
 - c) A SIDA não tem cura.
- 2 Completa as frases com o verbo **limpar**.
 - a) Hoje a Atija _____ o seu quarto.
 - b) Ontem a Ana _____ a sua mochila.
- 3 Completa as frases com os adjectivos indicados.
 - a) A Ana é _____ (**linda**).
 - b) As latrinas estão _____ (**suja**).
 - c) As calças são _____ (**pequena**).
- 4 Escreve uma frase com as palavras **SIDA, defesas**.
- 5 Ordena correctamente as palavras e escreve as frases.
 - a) A/é/da/Atija/Ana/amiga/.
 - b) O/da/tem/pai/SIDA/Ana/.

Grupo III • Escrita

- 1 Volta a ler o texto "**SIDA**" da página 130:
 - 1.1. Copia os primeiros três parágrafos para o teu caderno.



7

Meios de transporte e vias de comunicação

- 1 Observa a imagem com atenção.
- 2 Diz o que vês na imagem.





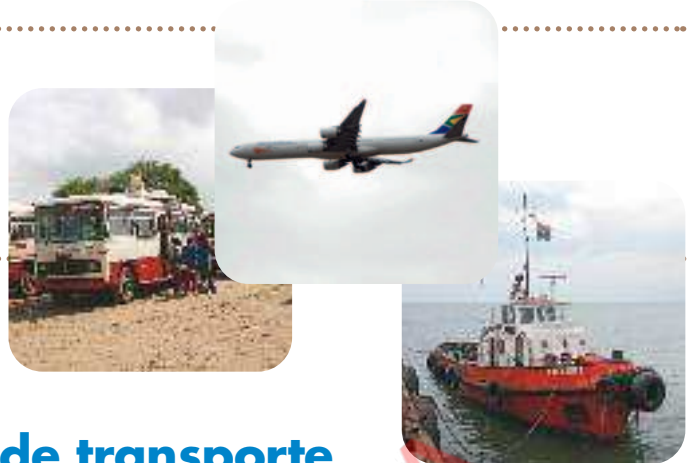
Gosto de ouvir · Gosto de falar

1 Como te deslocas para a escola?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.



Os meios de transporte

Quando precisamos de nos **deslocar** de um lado para o outro, utilizamos os meios de transporte.

Há transportes mais rápidos e outros mais lentos, uns servem para transportar pessoas, outros para transportar **mercadorias**.

Existem diferentes tipos de meios de transporte: terrestres, aquáticos e aéreos.

Os transportes terrestres deslocam-se no **solo**, os aéreos no ar e os aquáticos na água.

Texto dos autores

Glossário

- **Deslocar** – mudar de lugar; mover.
- **Solo** – terra; superfície terrestre.
- **Mercadorias** – objectos de compra ou venda.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que utilizamos quando precisamos de nos deslocar?
- 2 Que três tipos de meios de transporte menciona o texto?
- 3 Completa as frases seguintes com as palavras do quadro.

água terra bicicleta aquáticos avião água aéreos terrestres

- a) Os transportes terrestres deslocam-se na _____.
- b) Os transportes _____ deslocam-se na _____.
- c) Os transportes _____ deslocam-se no ar.
- d) O carro e a _____ deslocam-se na terra, por isso, são meios de transporte _____.
- e) O navio desloca-se na _____, por isso, é um meio de transporte aquático.
- f) O _____ desloca-se no ar, por isso, é um meio de transporte aéreo.

Unidade 7

- 4 Observa as figuras. Indica o nome do meio de transporte e da via de comunicação em que circula. Utiliza as palavras dos quadros.

estrada mar ar

jipe barco avião autocarro mota bicicleta



- 5 Lê o texto aos teus colegas.



Palavra a palavra aprendo

Advérbios de lugar: aqui, ali, lá

Os **advérbios de lugar** indicam-nos onde (o lugar) decorre a ação.

São alguns exemplos de advérbios de lugar:

aqui

ali

lá

*Ex.: **Aqui** está o livro.*

***Ali** vai a mãe da Teresa.*

*A Ana foi para casa da Selma. Vamos **lá**?*



- 1 Escreve três frases com os advérbios de lugar **lá**, **ali** e **aqui**.
- 2 Completa as frases com os advérbios de lugar do quadro.

lá ali aqui

- a) Aquele livro _____ é do João.
- b) Aquela casa _____ no bairro é bonita.
- c) Este caderno _____ em cima da carteira é meu.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “Os meios de transporte” da página 133.
 - 1.1. Copia os primeiros dois parágrafos.
 - 1.2. Escreve os três parágrafos que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve um pequeno texto (4 a 6 frases) sobre a importância dos meios de transporte.

Meios de transporte e vias de comunicação



Gosto de ouvir • Gosto de falar

- 1 Quais são os meios de transporte que conheces?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Carlos visita Maputo

O Carlos vive na província do Niassa, numa pequena aldeia. O tio é **funcionário público** e está a trabalhar em Maputo.

Como o Carlos é bom aluno, o seu tio ofereceu-lhe uma viagem a Maputo.



Unidade 7

O Carlos viajou no avião das Linhas Aéreas de Moçambique, LAM. O tio e os primos já o esperavam no aeroporto de Mavalane. Que alegria!

Saem do aeroporto e percorrem as ruas cheias de carros e pessoas.

O Carlos nunca tinha visto tanta **confusão**!

Texto dos autores

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Onde é que vive o Carlos?
- 2 Ele está em Maputo. Porquê?
- 3 Ele sabe andar na cidade?
- 4 Que meio de transporte utilizou o Carlos para viajar para Maputo?

Glossário

- **Funcionário público** – (alguém que) trabalha para o Estado.
- **Confusão** – desordem.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Alguma vez saíste com os teus colegas para passear?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Carlos vai à aventura

Depois de **descansar** da viagem, o Carlos pediu ao tio **autorização** para ir visitar um amigo. O tio autorizou-o. Surge, agora, para o Carlos, um grande problema. Ele nunca viveu numa cidade e não sabia o que fazer.

Pede ajuda ao primo, já **habitua**do à vida numa grande cidade, que lhe disse:

– Olha, a rua não é para brincadeiras! É na rua que **circulam** os automóveis, os autocarros, as motas, as bicicletas, os peões... Pode ser perigosa! Por isso, tens de estar muito atento e ter muito cuidado! Para atravessares a rua, procura sempre uma passadeira. Observa bem o **trânsito**. Olha para a esquerda e para a direita. Se encontrares sinais luminosos ou semáforos, espera que o sinal para peões mande avançar.

– O que são **semáforos**? – pergunta o Carlos.

Depois de ter ouvido, com atenção, os conselhos do primo, Carlos sai de casa. Já sabe o que são semáforos e que deve atravessar a rua na passadeira.

– Que confusão! – exclamou o Carlos. – Tantos sinais! Não há só semáforos! Tenho de aprender mais!

Então, o Carlos resolve perguntar a outros **peões** o significado dos sinais e descobriu o seguinte:



1. Pista obrigatória para peões.



2. Pista para **velocípedes**.



3. Trânsito/circulação proibidos a peões.



4. Passagem para peões.



5. Paragem de transportes colectivos.

Texto dos autores

Glossário

- **Autorização** – permissão para fazer alguma coisa.
- **Habituação** – que tem um hábito, um costume.
- **Circulam** – andam; transitam.
- **Trânsito** – conjunto de veículos que circulam numa estrada.
- **Semáforos** – poste com sinais luminosos que servem para ordenar o trânsito.
- **Peões** – pessoas que andam a pé.
- **Velocípedes** – veículos de duas rodas.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Quando o sinal luminoso do semáforo para peões estiver vermelho, podes atravessar a rua?
- 2 Quando é que podes atravessar a rua?
- 3 Qual é o sinal de trânsito que proíbe a circulação de peões?



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 Em grupos, **construam** um cartaz, representando as regras de trânsito que consideram mais importantes quando circulam a pé na estrada.



Gosto de escrever

- 1 Volta a ler o texto “Carlos vai à aventura” da página 136:
 - 1.1. Copia o primeiro parágrafo.
 - 1.2. Escreve as seis linhas que o teu professor te vai ditar.
- 2 Escreve, no teu caderno, um texto (4 a 6 frases) em que falas sobre o trânsito e os sinais de trânsito da tua rua.



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Alguma vez visitaste um museu?
- 2 Conta aos teus colegas como foste até lá.

Unidade 7



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Carlos visita o museu

O Carlos já está em Maputo há uma semana. Conhece as regras de trânsito e até já anda pelas ruas da cidade.

Sabe onde ficam as ruas e as avenidas mais importantes porque é necessário haver **pontos de referência** para não se perder.

Hoje o dia nasceu ensolarado e o Carlos resolveu ir visitar o **Museu** de História Natural. Ouvia dizer que lá existe uma colecção muito importante de animais **embalsamados**.

Pede autorização ao tio, que lhe explica como chegar ao museu. O tio mora na Avenida 24 de Julho, perto do Cine África. Para o Carlos não se perder, o tio fez-lhe um desenho do trajecto.

Texto dos autores



Glossário

- **Pontos de referência** – sinais de localização.
- **Museu** – lugar público onde estão expostas colecções de objectos, animais, obras de arte, etc.
- **Embalsamados** – tratados com produtos para se conservarem e não apodrecerem.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Descreve o caminho que o João seguiu para chegar ao museu.

- 2 Desenha o trajecto que fazes para chegar à tua escola, indicando pontos de referência.



Palavra a palavra aprendo

Verbo andar

O verbo andar é um verbo regular da 1.ª conjugação.

Modo indicativo

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu	andei	ando	andarei	vou andar
tu	andaste	andas	andarás	vais andar
ele/ela	andou	anda	andarà	vai andar
nós	andámos	andamos	andaremos	vamos andar
vós	andastes	andais	andareis	ides andar
eles/elas	andaram	andam	andarão	vão andar

- 1 Completa as frases com as formas correctas do verbo **andar**.
- a) Neste momento eu _____.
- b) Na semana passada eles _____.
- c) Na próxima semana nós _____.
- 2 Escreve frases utilizando o verbo **andar** no presente, pretérito perfeito e futuro perifrástico.
- 3 Copia as palavras para o teu caderno e risca as que não são verbos.

sentar vendedor ficar mulher comer mexer
caçador pastor tambor estudar completar luar



Gosto de trabalhar com os outros

- 1 Em grupos, construam um cartaz que ilustra um percurso à vossa escolha.

Unidade 7



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Já conheces alguns sinais de trânsito. Indica alguns deles.

Sabes quais são os sinais de trânsito?



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Sinais de trânsito



Estes sinais
Sabem falar.
Foram para a rua
Sinalizar.



O círculo
é obrigação.
E pode ser
proibição.

O triângulo
É sinal de perigo.
"Toma cuidado
Sou teu amigo!"



E o quadrado
Não quer brincar.
Está sempre pronto
A informar.



Maria Helena Araújo, *Geometria... tria... tria...*, Editora Nave, 1980 (adaptado)

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o assunto do texto?
- 2 O que indica o triângulo?
- 3 O que indica o quadrado?
- 4 Os sinais de trânsito falam. Porquê?



Palavra a palavra aprendo

- 1 Escreve uma frase usando o verbo **andar**:
 - a) no presente do indicativo;
 - b) no pretérito perfeito;
 - c) no futuro simples.

2 Completa as frases com o verbo **andar**.

- a) Ontem eu _____ muito.
- b) Ontem nós _____ muito.
- c) Ontem eles _____ muito.

3 Ordena as palavras e escreve frases:

- a) sinalizar/para/a/Foram/rua/.
- b) perigo/O é/sinal/de/triângulo/.



Gosto de escrever

1 Copia a última estrofe do texto “Sinais de trânsito” da página 140.



Gosto de fazer

1 Desenha um meio de transporte à tua escolha.

Leitura recreativa

A galinha vaidosa

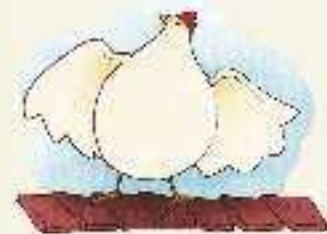
Era uma vez uma galinha branquinha que vivia entre as suas amigas, numa casota de palha. Era muito vaidosa e passava a vida a **gabar-se** de que era capaz de voar. Discutiam entre si que tal **proeza** não era possível.

Muito orgulhosa e querendo mostrar que era mais famosa que as suas companheiras, decidiu subir ao telhado da capoeira e de lá começar a dar às asas, para tentar voar.

Coitadinha da galinha! Não demorou uns segundos, **estatelou-se** toda no chão (...).

Ah! Ah! Ah! Troçaram as companheiras.

Embaraçada, a pobre galinha foi para o seu ninho, prometendo a si mesma que nunca mais seria tão vaidosa.



Camila Santos e Conceição Liquito, *O Mundo das Palavras – Português 1.º ano*, Porto Editora, 2016 (texto com supressões)

Glossário

- **Gabar-se** – elogiar-se; vangloriar-se.
- **Estatelou-se** – caiu no chão.
- **Proeza** – acto de coragem.
- **Embaraçada** – envergonhada.

Unidade 7



Gosto de ouvir · Gosto de falar

- 1 Explica aos teus colegas como é que atravessas as ruas.



Gosto de ler

Lê o texto que se segue com atenção.

Regras de trânsito

A Teresa gostou muito de aprender algumas regras de trânsito e, por isso, decidiu fazer um resumo e partilhá-lo com os colegas.



Os semáforos são sinais luminosos que informam quando os peões e os **automobilistas** devem parar ou avançar. Por exemplo, o sinal luminoso verde **permite** a passagem.

As passeadeiras servem para os peões atravessarem as ruas, as estradas e as avenidas, cuidadosamente.

Também existem outros sinais que devem ser respeitados por automobilistas:

sinais de proibição

sinais de perigo

sinais de obrigatoriedade

sinais informativos



Glossário

- **Automobilistas** – pessoas que conduzem automóveis.
- **Proibição** – acto de proibir.
- **Permite** – autoriza; dá licença.
- **Obrigatoriedade** – que é obrigatório, forçoso.

Texto dos autoras

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 O que é um semáforo?
- 2 Para que serve o semáforo?
- 3 Para que servem os sinais STOP? E os de passagem de nível?
- 4 Como é que os peões devem atravessar as ruas?

Avaliação formativa

Grupo I • Compreensão do texto

Lê o texto que se segue com atenção.

A viagem

Tenho um amigo que, sempre que precisa de se deslocar de um lugar para outro, apenas conhece um meio de transporte – as suas pernas, finas e **ágeis**.

Mas ele sabe (porque leu num livro que o tio lhe ofereceu quando fez 8 anos e também porque tinha visto na cidade) que muita gente viaja de bicicleta, de mota, de machimbombo e de carro!

Uma noite adormeceu pensando que podia ir de carro, em passeio, a lugares desconhecidos e **apreciar paisagens**. Então, sonhou que primeiro apanhou o comboio, depois saltitou do machimbombo, que dá **solavancos**, para o táxi, que ultrapassava todos e, às vezes, não respeitava os sinais de trânsito! Mesmo assim não chegou a tempo de embarcar no navio enorme, daqueles que levam sempre muita gente, que sai da **baía** de Maputo e entra no oceano Índico. Só faltou mesmo o avião!

Mas, quando acordou, também o viu passar lá muito alto, a riscar o céu azul que cobria o bairro onde morava.

Aldino Muianga, *Dois muda. Quatro ganha*, Editora Escolar, 2007 (adaptado)



Glossário

- **Ágeis** – rápidas.
- **Apreciar** – admirar.
- **Paisagens** – vistas; lugares.
- **Solavanco** – salto brusco de um carro.
- **Baía** – extensão do mar que entra na costa.

Responde às perguntas sobre o texto no teu caderno.

- 1 Qual é o assunto do texto?
- 2 Qual era o meio de transporte usado pelo menino ao deslocar-se?
- 3 O que aprendeu o menino com o livro oferecido pelo tio?

Avaliação formativa

- 4 Quais são os transportes referidos no texto?
- 5 Em que vias de comunicação circulam estes transportes?

Grupo II • Funcionamento da língua

- 1 Copia do texto:
 - a) um nome próprio;
 - b) um adjectivo;
 - c) um nome comum.



- 2 Completa a tabela com o verbo **andar**.

	Pretérito perfeito	Presente	Futuro simples	Futuro perifrástico
eu		ando		
tu				
ele/ela		anda	andarà	vai andar
nós			andaremos	
vós	andastes			ides andar
eles/elas	andaram	andam	andarão	

- 3 Escreve uma frase com o verbo **andar** no pretérito perfeito e outra com o verbo no futuro perifrástico.

Grupo III • Escrita

- 1 Escreve um texto (4 a 6 frases) sobre os meios de transporte e as vias de comunicação.